

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE ESCOLA

18/19

COLÉGIO
**SENHOR DOS
MILAGRES**

Aprender para o sucesso:
Descobrir, Intervir e Partilhar



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO/JUSTIFICAÇÃO.....	2
1. OBJETIVOS GERAIS	6
2. METAS POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	7
3. ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS GERAIS	12
3.1. ESTRATÉGIAS.....	12
3.2. METODOLOGIAS.....	13
4. PROJETOS E AÇÕES A DESENVOLVER POR ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	13
4.1. SUCESSO EDUCATIVO E A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS.....	13
4.1.1. Planos de Turma	13
4.2. INCLUSÃO SOCIAL E PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR.....	18
4.2.1. Centro de Apoio à Aprendizagem	20
4.3. ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO E DAS APRENDIZAGENS.....	22
4.3.1. Clubes	22
4.3.2. Projetos de Enriquecimento das Aprendizagens	23
4.3.3. Atividades de Complemento do Currículo.....	25
4.3.4. Centro de Recursos	28
4.4. CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	29
4.5. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.....	30
4.5.1. Projeto “Viver+Saúde”	30
4.5.2. Projeto “Escola Sustentável”/Programa Eco-escolas.....	31
4.6. LITERACIA TECNOLÓGICA E DIGITAL.....	36
4.7. CULTURA DE SEGURANÇA.....	37
4.8. LIGAÇÃO À FAMÍLIA, AO MEIO E AO MUNDO.....	38
4.9. FORMAÇÃO CONTÍNUA E MELHORIA DO DESEMPENHO PROFISSIONAL	40
4.9.1. Pessoal Docente	40
4.9.2. Pessoal Não Docente.....	42
4.10. LIDERANÇA E CULTURA INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	43
5. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS.....	46
6. PARCERIAS	47
7. RECURSOS.....	47
8. DIVULGAÇÃO.....	47
9. AVALIAÇÃO	48
10. NOTA FINAL.....	48

APRESENTAÇÃO/JUSTIFICAÇÃO

O Plano de Ação do Colégio Senhor dos Milagres para o ano letivo 2018-2019 constitui um dos mais importantes instrumentos da escola, sendo entendido como o documento de operacionalização do Projeto Educativo, que define os objetivos e as formas de organização e de programação das diversas ações.

Estas ações pretendem promover um conjunto de princípios, valores, saberes, metas e estratégias que visam favorecer o desenvolvimento integral do aluno e a excelência académica, no sentido de que este se transforme num sujeito autónomo, responsável, dotado de espírito crítico, competente, educado, bem informado, multilíngue e capaz de gerir problemas como condição para o avanço do conhecimento. Pretendem, igualmente, desenvolver nos alunos as competências necessárias para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, sentindo-se estes aptos para questionar os saberes, construir novas aprendizagens, comunicar os seus pontos de vista e resolver os vários problemas com os quais se vão deparando ao longo da vida.

Este documento surge, assim, como uma oportunidade de aplicar, desenvolver e descobrir métodos de atuação que favoreçam significativamente as aprendizagens e o desenvolvimento de competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, dotando os alunos de todas as ferramentas necessárias para exercer uma cidadania ativa numa sociedade inclusiva de forma autónoma e interventiva.

Neste sentido, foram tidas em conta as oportunidades de melhoria diagnosticadas aquando da elaboração do relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades do ano letivo transato, nomeadamente:

- taxa de conclusão do terceiro ciclo;
- percentagem de níveis 4 e 5 nas disciplinas de Português e Matemática no 5.º ano;
- percentagem de níveis 4 e 5 nas disciplinas Português, Inglês, Francês, Matemática e Físico-Química no 3.º ciclo;
- taxa de sucesso nas disciplinas de Matemática (7.º ano) e Português, Inglês, História e Matemática (9.º ano);
- melhoria contínua ao nível dos resultados da avaliação interna e externa dos alunos, em conformidade com o preconizado nas metas do Projeto Educativo;
- maior divulgação do trabalho desenvolvido ao nível dos clubes;
- maior envolvimento da comunidade educativa nos projetos dinamizados pelos clubes;
- envolvimento efetivo de todos os docentes nas atividades e projetos de escola, no âmbito da solidariedade e cidadania;
- maior intervenção por parte dos docentes na implementação das regras de segurança e de utilização dos espaços e equipamentos no Colégio;
- concretização de atividades que promovam o envolvimento dos encarregados de educação e famílias, no âmbito dos Planos de Turma;
- frequência de formação creditada/certificada por todos os colaboradores;

- acompanhamento pedagógico/supervisão, por parte dos coordenadores, dos docentes e do plano de ação individual e de departamento.

A estrutura do Plano Anual de Atividades foi delineada, obedecendo às áreas de intervenção prioritárias constantes do Projeto Educativo:

- Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens
- Inclusão Social e Prevenção do Abandono Escolar
- Enriquecimento do Currículo e das Aprendizagens
- Cidadania e Responsabilidade Social
- Educação para a Saúde, Ambiente e Sustentabilidade
- Literacia Tecnológica e Digital
- Cultura de Segurança
- Ligação à Família, ao Meio e ao Mundo
- Formação Contínua e Melhoria do Desempenho Profissional
- Liderança e a Cultura Interna de Autoavaliação.

O **Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens** apresenta-se como um eixo fundamental na cultura de escola, uma vez que reconhece o planeamento curricular vigente, as metodologias a aplicar e os diferentes critérios de avaliação. Com o propósito de honrar o compromisso primordial do Colégio, promover o sucesso académico dos alunos, diligenciou-se uma articulação entre a legislação em vigor, o Projeto Educativo e o Regulamento Interno para estruturar uma aprendizagem significativa que respeite a individualidade de cada um e que corrobore as fragilidades e potencialidades de cada aluno/grupo/turma constantes nos diferentes Planos de Turma, permitindo aos discentes alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A maioria das atividades apresentadas neste documento têm o propósito de desenvolver atitudes e competências que promovam no aluno a consciência cívica e o contacto com novas experiências que permitam o desenvolvimento de aprendizagens essenciais, privilegiando-se, também, atividades que promovam a articulação vertical, de forma a aprofundar a articulação entre ciclos e atenuar a transição entre eles, e também atividades que diligenciem a interação entre as diferentes áreas disciplinares /departamentos curriculares, bem como a participação ativa e empenhada de todos os atores educativos, através, sobretudo da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, de projetos de promoção do sucesso, de visitas de estudo e da participação em concursos e em exposições, no âmbito das diferentes áreas disciplinares.

Como forma de promover o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens, a prática pedagógica privilegiará a gestão flexível do currículo, de modo a garantir que os alunos enriqueçam as suas aprendizagens, no âmbito das diversas áreas disciplinares, através da implementação de diferentes metodologias que respeitem a individualidade de cada aluno e que, ao mesmo tempo, sejam capazes de colmatar as suas fragilidades e potenciar as suas capacidades, tendo em conta os diferentes ritmos de aprendizagem. Para tal, será dada primazia a metodologias que, assentes nos dispositivos legais recentemente publicados, nomeadamente, o Decreto-Lei n.º

54/2018 e Decreto-Lei n.º 55/2018, permitam a aquisição de aprendizagens essenciais no âmbito de cada disciplina/área disciplinar, promovam a dinâmica de trabalho de projeto interdisciplinar e transdisciplinar, planeado de forma articulada entre os vários elementos que constituem o Conselho de Turma, que contemplem uma avaliação formativa, sistemática e contínua e que tenham em conta a diferenciação pedagógica, inerente à especificidade de cada aluno/turma.

A **Inclusão Social e Prevenção do Abandono Escolar** assume o propósito de reconhecer a mais-valia da diversidade cultural dos alunos, permitindo a sua integração na comunidade escolar e, através da partilha de experiências vivenciais, dotar a comunidade educativa de ferramentas capazes de permitir que cada aluno tenha acesso às aprendizagens, ultrapassando as barreiras com as quais se vai confrontar, conduzindo todos os alunos ao limite das suas potencialidades. Tem ainda como propósito a prevenção e o combate às situações indiciadas e/ou sinalizadas de crianças e jovens em risco de exclusão social.

Numa perspetiva de escola inclusiva, pretende-se que os alunos adquiram um nível de educação e formação que permita a sua plena inclusão social, conducente a um sentido de pertença que ambiciona uma sociedade equitativa e socialmente coesa.

Nesta área são implementadas medidas educativas inclusivas, nomeadamente, socioeducativas e formativas, de prevenção e combate ao abandono, absentismo e insucesso escolar, tais como, a inclusão e o acompanhamento de alunos com necessidades específicas de aprendizagem, a prevenção do abandono escolar e a disponibilização do Gabinete de Apoio ao Aluno.

O **Enriquecimento do Currículo e das Aprendizagens** promove atividades que contemplam diversos domínios do conhecimento, tais como as Artes, as Tecnologias, as Línguas, a Cidadania e o Desporto. Assim, para estimular o desenvolvimento das inteligências múltiplas, desenvolvendo interesses, aptidões culturais, recreativas e artísticas, é disponibilizada uma panóplia de clubes com o objetivo de os alunos adquirirem apetências de enriquecimento nas diferentes áreas do saber e, por conseguinte, conseguirem aplicá-las num contexto vivencial dentro e fora da sala de aula, desenvolvendo-se assim a visão holística do Ser Humano.

A **Cidadania e Responsabilidade Social** apresenta um papel peculiar e de grande relevância na educação dos nossos alunos para que, gradualmente, consigam desenvolver características que diligenciem a construção de uma consciência cívica e o exercício de uma cidadania ativa, para que sejam capazes de encarar com seriedade, responsabilidade e assertividade os desafios do mundo atual. Assim, serão promovidos projetos e ações capazes de despoletar nos alunos princípios como a tolerância, o respeito mútuo, a liberdade, a responsabilidade, a solidariedade, o voluntariado e a autonomia, conduzindo os discentes a participar ativamente na construção de um mundo melhor, sob uma participação democrática. Deste modo, as ações desenvolvidas privilegiam, na sua globalidade, a formação para a cidadania, nas suas múltiplas vertentes, em articulação com os objetivos e as linhas de orientação do Projeto Educativo.

Ao nível da **Educação para a Saúde, Ambiente e Sustentabilidade**, o Colégio dispõe de projetos/ações que pretendem incutir nos alunos conhecimentos, saberes, valências e valores que lhes permitam intervir ativamente na sociedade. Destacam-se, nesta área, a participação no Programa “Eco-Escolas” e no projeto de promoção da

educação para a saúde - “Viver+Saúde”, que contemplam o estabelecimento de parcerias locais, regionais, nacionais e europeias, tornando as aprendizagens mais significativas e contextualizadas.

A **Literacia Tecnológica e Digital** apresenta um papel preponderante na sociedade atual, sendo uma ferramenta fundamental no ensino e, por conseguinte, na vida quotidiana do aluno. Neste sentido, importa salientar a implementação de uma política de segurança digital, bem como a formação de todos os intervenientes para a utilização dos recursos tecnológicos de forma consciente, informada e legal. Ao nível da sala de aula, o uso sistemático e criativo dos recursos disponibilizados – quadros interativos e projetores de vídeo – permitem que o processo de ensino e de aprendizagem seja desenvolvido em acordo com as tendências modernas da educação.

Ao nível da **Cultura de Segurança**, importa salientar a implementação de uma política de segurança escolar em acordo com a legislação em vigor e que contempla procedimentos e ações rigorosamente definidos, permitindo uma vivência plena e segura das atividades de cada interveniente, para além da formação/informação dos mesmos.

Ao nível da **Ligação à Família, ao Meio e ao Mundo**, o plano de ação do Colégio estabelece um conjunto de projetos e ações que estreitam a relação da escola com a família e o meio. Quanto à primeira pretende-se aprimorar a relação entre a escola e a família enquanto parceiros ativos para o desenvolvimento de um processo de ensino e de aprendizagem de sucesso, não só ao nível dos Planos de Turma, mas também ao nível de todo o processo educativo. A relação da Escola com o Meio / Mundo desenvolve-se através do estabelecimento de parcerias significativas com entidades relevantes do meio local, regional, nacional e internacional, que constituem uma mais-valia para o sucesso dos projetos / ações implementados. Simultaneamente, desenvolver-se-ão projetos de continuidade, em estreita articulação com o meio, com o intuito de promover a partilha de conhecimentos e aprendizagens, a vivência de experiências e o desenvolvimento de interações profícuas, para todos os intervenientes.

No que concerne à **Formação Contínua e Melhoria do Desempenho Profissional**, importa referir que este eixo assume especial relevância, uma vez que a formação dos profissionais responsáveis pela educação dos alunos deve focar temas emergentes na sociedade atual, para que estes consigam fortalecer capacidades e competências capazes de responder às exigências inerentes à educação. Este enriquecimento pessoal e profissional deve emergir da troca de experiências e saberes, assim como de aprendizagens significativas, de modo a promover oportunidades educativas no crescimento pessoal, social e académico das crianças e jovens.

Os **Serviços Especializados**, nomeadamente o Serviço de Psicologia e Orientação e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, apresentam-se como unidades fundamentais no apoio psicopedagógico, uma vez que conseguem empreender, de acordo com a avaliação efetuada, um acompanhamento personalizado, no sentido de identificar as dificuldades dos alunos e de propor as medidas de suporte à aprendizagem a implementar, visando a inclusão.

Os **recursos** constituem uma peça fundamental na execução das ações definidas e são selecionados de acordo com o requisito de cada atividade. Para além dos recursos materiais e didáticos específicos de cada projeto/atividade, existe uma multiplicidade de recursos humanos (pessoal docente, pessoal não docente, serviços

especializados, parceiros e outros colaboradores) e físicos (salas de aula normais e específicas, estruturas educativas e outros espaços exteriores) essenciais à consecução do presente plano.

Assumem especial importância as **parcerias** estabelecidas com a comunidade, numa perspetiva de trabalho em rede, as quais contribuem para o enriquecimento dos projetos, contextualizando-os e possibilitando a concretização de ações educativas de promoção do conhecimento.

Quanto às **metodologias** subjacentes à concretização dos projetos/atividades contemplados no plano de ação, apesar de serem definidas de acordo com a especificidade de cada ação, apresentam características de desenvolvimento comuns. De facto, todas as atividades/projetos têm como ponto de partida um planeamento rigoroso das ações a desenvolver ao longo das diferentes fases, em função dos objetivos traçados. Posteriormente, de acordo com a calendarização e as etapas definidas, é desenvolvida a implementação das atividades/projetos, finda a qual é feita uma avaliação dos processos e dos resultados de modo a aferir a consecução dos objetivos traçados e possibilitar reajustamentos de práticas, conducentes ao sucesso educativo.

Todo e qualquer projeto carece de **avaliação**, na medida em que é esta que permite analisar o grau de consecução dos objetivos, verificar o nível de eficácia na implementação dos projetos e ações, bem como reajustar procedimentos face aos pontos fortes e oportunidades de melhoria que dela resultem. Deste modo, o plano de ação do Colégio Senhor dos Milagres para o ano letivo 2018-2019 será alvo de uma avaliação contínua, sistemática e participada por todos. Para além da avaliação que é necessariamente efetuada no âmbito de cada uma das ações desenvolvidas, o plano de ação é também objeto de uma avaliação intermédia no final de cada período e de uma avaliação final, no *terminus* do ano letivo.

Visando uma ação equilibrada entre todos os intervenientes, a operacionalização eficaz dos projetos/ações previstas, bem como o sucesso dos mesmos, estes são apresentados em forma de grelha, organizados por área de intervenção, aludindo os respetivos objetivos, público-alvo, dinamizadores, parceiros, calendarização e avaliação (critérios, instrumentos e intervenientes).

1. OBJETIVOS GERAIS

- Promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo dos alunos, através da dinamização de um conjunto de ações diversificadas que possibilitem a sua formação integral nas diversas áreas do saber;
- Proporcionar aprendizagens ativas, significativas, integradoras, funcionais e duradouras, em contextos de aprendizagem diversificados, visando o desenvolvimento de competências e aptidões;
- Privilegiar a experimentação, o trabalho de pesquisa, o acesso a informação variada e em diferentes suportes, o desporto e a educação para a saúde, de forma a estimular atitudes de reflexão, sentido crítico, responsabilidade e criatividade;
- Promover um ambiente educativo propício ao desenvolvimento das aprendizagens, garantindo a harmonia das relações interpessoais e interações sociais entre os elementos da comunidade educativa;

- Dinamizar atividades de carácter transversal, no âmbito de diversas temáticas, que contribuam para a criação da identidade e desenvolvimento da responsabilidade e respeito na vida cívica dos alunos;
- Assegurar o bem-estar de todos os elementos da comunidade educativa, proporcionando conhecimentos ao nível da segurança pessoal e coletiva, na escola, na família, no meio e na sociedade;
- Reforçar a cultura de participação de toda a comunidade educativa na vida escolar, motivando os encarregados de educação a intervir, de forma ativa, no processo de aprendizagem dos seus educandos, bem como nas atividades e projetos interdisciplinares desenvolvidos;
- Desenvolver um plano de formação contínua, abrangente e adequado às necessidades dos vários intervenientes no processo educativo.

2. METAS POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO

SUCESSO EDUCATIVO E A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

- Atingir uma taxa de conclusão de ciclo:
 - de 100%, no 2.º CEB;
 - igual ou superior a 98,8%, no 3.º CEB.
- Atingir uma taxa de transição de 100% nos anos não terminais de ciclo;
- Atingir uma taxa de conclusão dos CEF de 100%;
- Atingir uma taxa de transição/aprovação de 100% nos cursos de ensino secundário profissional;
- Atingir uma taxa de sucesso igual ou superior a 95% em todas as turmas/disciplinas;
- Atingir uma taxa mínima de 60% de níveis 4 e 5 em todas as turmas/disciplinas;
- Assegurar a melhoria contínua dos resultados dos alunos, ao longo do seu percurso escolar nas diferentes disciplinas;
- Garantir uma taxa de percursos diretos de sucesso igual ou superior a 98,8%;
- Assegurar o sucesso educativo dos alunos com dificuldades/capacidades excecionais de aprendizagem, através de planos educativos e/ou de trabalho ajustados;
- Assegurar a melhoria contínua dos resultados nas provas finais, de modo a verificar-se:
 - a inexistência de turmas/anos com médias globais inferiores a 3;
 - o aumento da percentagem de níveis 4 e 5;
 - a diminuição da percentagem de níveis inferiores a 3 por disciplina.
- Obter na avaliação externa resultados que posicionem o Colégio acima do percentil 75 a nível regional (NUT III) e nacional;
- Integrar alunos de todas as turmas nos Quadros de Mérito;
- Melhorar os níveis de assiduidade dos alunos;
- Manter em 0% a taxa de alunos com Plano de Recuperação das Aprendizagens por excesso de faltas;

- Atingir uma taxa de transferências de 0%, exceto nos casos de mudança de residência ou de aproximação ao local de trabalho do Encarregado de Educação.

INCLUSÃO SOCIAL E PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

- Garantir a plena integração de todos os alunos na comunidade escolar e educativa, assegurando a igualdade de oportunidades, a equidade no tratamento e a inexistência de situações de discriminação;
- Garantir a inclusão de 100% dos alunos com necessidades educativas específicas/NEE, na escola e na sociedade;
- Garantir a integração socioeducativa e percursos educativos ajustados ao perfil e às especificidades de cada um dos alunos;
- Sinalizar oportunamente as crianças e jovens que necessitam de acompanhamento por parte da CPCJ e/ou outras entidades;
- Manter a taxa de abandono escolar de 0%;
- Assegurar o acompanhamento personalizado aos alunos do ensino secundário profissional garantindo a sua inserção no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos.

ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO E DAS APRENDIZAGENS

- Adquirir e/ou aprofundar aptidões cognitivas, pessoais, físicas, psicossociais, culturais e de exercício da cidadania, nas suas múltiplas vertentes;
- Mobilizar conhecimentos, competências e aptidões, através da concretização de projetos de trabalho inovadores e desafiantes, numa perspetiva interdisciplinar;
- Garantir a aquisição de novos saberes e a contextualização das aprendizagens;
- Contribuir para o sucesso educativo, através do desenvolvimento de projetos ajustados ao perfil e aos interesses dos alunos;
- Assegurar a satisfação de 100% dos alunos com os projetos de enriquecimento e das aprendizagens;
- Atingir bons níveis de desempenho em 100% das atividades de enriquecimento do currículo e das aprendizagens.

CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Estabelecer relações interpessoais e interações sociais harmoniosas e assertivas entre os elementos da comunidade educativa;
- Obter um nível de comportamento bom ou muito bom em todas as turmas / disciplinas, assegurando um ambiente educativo favorável à aprendizagem;
- Adquirir conhecimentos, aptidões, princípios e valores fundamentais ao exercício de uma cidadania consciente, responsável, interventiva, solidária e democrática;
- Alcançar a participação de 100% dos alunos nos projetos de intervenção no meio;
- Revelar atitudes de respeito e valorização da interculturalidade e da diversidade, como fatores de coesão social;

- Adquirir conhecimentos, aptidões e valores no âmbito das áreas da Formação Pessoal e Social;
- Garantir a participação ativa da comunidade escolar no desenvolvimento de ações no âmbito da cidadania, do voluntariado e da solidariedade, em articulação com o meio.

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

- Adotar estilos de vida saudável, ao nível da alimentação, da higiene e da atividade física;
- Estabelecer relacionamentos socioafetivos harmoniosos, prevenindo situações de violência escolar e comportamentos de risco;
- Tomar decisões conscientes e responsáveis, no âmbito da saúde e da sexualidade, revelando autonomia e espírito crítico;
- Garantir a participação ativa de todos os elementos da comunidade escolar no desenvolvimento de ações concertadas no âmbito do projeto da saúde;
- Exercer uma cidadania ativa e responsável, face às questões ambientais e à preservação da natureza, através da mobilização de conhecimentos, competências e valores;
- Adotar atitudes ecologicamente responsáveis no âmbito da preservação do ambiente e dos espaços escolares, contribuindo ativamente para a sustentabilidade;
- Garantir a participação de 100% dos alunos nas ações desenvolvidas no âmbito da saúde, ambiente e sustentabilidade;
- Garantir a participação ativa de todos os elementos da comunidade escolar em ações de defesa e valorização do património natural coletivo e dos ecossistemas, promovendo a sustentabilidade ambiental;
- Interpretar e avaliar a realidade envolvente, procurando cenários de resposta proativa para as problemáticas ambientais;
- Obter todos os anos o galardão “Bandeira Verde – Eco-Escola”.

LITERACIA TECNOLÓGICA E DIGITAL

- Aplicar procedimentos adequados na utilização do computador e/ou dispositivos eletrónicos similares que processem dados;
- Identificar diferentes tipos de *software*, explorando-os de forma adequada e segura;
- Gerir de forma adequada informação num computador e/ou em dispositivos eletrónicos similares;
- Adotar comportamentos seguros de navegação na *Internet* e de proteção da privacidade da informação digital;
- Adquirir competências de análise da informação disponível *online* de forma crítica e autónoma, respeitando os direitos de autor e a propriedade intelectual;
- Utilizar, com autonomia e adequação, ferramentas de edição e de produção de documentos e de apresentações; multimédia, para a elaboração de trabalhos resultantes da pesquisa e de análise de informação obtida na *Internet*
- Selecionar e utilizar de forma adequada e segura diferentes ferramentas e ambientes de comunicação na *Internet* (*fóruns, chats, ...*);

- Adotar comportamentos seguros na utilização do correio eletrónico, na gestão das mensagens e na partilha de dados em situações de comunicação;
- Aplicar diferentes usos da linguagem associados aos contextos de comunicação através da Internet, adotando normas de conduta nas situações comunicacionais em linha;
- Utilizar as redes sociais de forma segura e responsável na comunicação, partilha e interação;
- Garantir a segurança dos dados guardados na *Internet*, gerindo-os de forma eficiente;
- Assegurar a implementação eficaz dos procedimentos de segurança digital por todos os elementos da comunidade escolar;
- Garantir a inexistência de incidentes, na comunidade escolar, no âmbito das diferentes vertentes da segurança digital.

CULTURA DE SEGURANÇA

- Dotar os elementos da comunidade escolar de conhecimentos e competências conducentes à vivência de uma cultura de higiene e segurança, a nível individual e coletivo;
- Formar/informar todos os elementos da comunidade escolar no âmbito dos dispositivos internos de segurança;
- Manter em 0% a taxa de acidentes laborais e escolares graves, através da implementação eficaz do plano de prevenção e segurança, em todos os setores;
- Assegurar o desempenho eficaz dos diferentes elementos da comunidade escolar em situações de emergência, através da implementação de medidas de autoproteção;
- Aplicar regras fundamentais de segurança na utilização dos diferentes tipos de equipamentos e espaços;
- Adquirir competências conducentes à identificação de situações de risco e à adoção de atitudes de prevenção;
- Adotar comportamentos e atitudes que garantam o respeito pela integridade de pessoas e bens;
- Intervir ativamente na identificação, prevenção e resolução de situações de conflito e violência.

LIGAÇÃO À FAMÍLIA, AO MEIO E AO MUNDO

- Garantir a participação dos pais/ encarregados de educação na elaboração/implementação/ avaliação do Projeto Educativo, Regulamento Interno, PAAE / Plano de Ação e Planos de Turma;
- Informar todos os encarregados de educação/pais de forma regular e continuada, ao longo do ano letivo, sobre os processos de ensino e de aprendizagem dos seus educandos (potencialidades/ dificuldades/progressos/ assiduidade / ...);
- Obter uma taxa de participação mínima de 50% dos pais/encarregados de educação nas atividades a si destinadas;
- Formar/informar as famílias e encarregados de educação no âmbito de temáticas pertinentes da atualidade, relacionadas com a educação;
- Garantir uma boa relação entre o Colégio e os pais / encarregados de educação, pautada pela responsabilidade/diálogo/ proximidade / assertividade;

- Manter o bom nível de satisfação demonstrado pelos pais, encarregados de educação e comunidade relativamente à Instituição;
- Interagir com o Meio na implementação / participação em projetos / ações diversificadas de relevância e interesse para a comunidade, através do estabelecimento de parcerias significativas;
- Estabelecer canais de partilha de experiências e saberes no âmbito do Projeto Educativo e do plano de ação, projetando o trabalho desenvolvido a nível local, regional e nacional.

FORMAÇÃO CONTÍNUA E MELHORIA DO DESEMPENHO PROFISSIONAL

- Promover a formação contínua do pessoal docente e não docente, assegurando um plano de formação ajustado às necessidades do Projeto Educativo e dos colaboradores;
- Aperfeiçoar continuamente as práticas pedagógicas, com vista à melhoria dos processos e dos resultados;
- Assegurar a frequência de formação contínua creditada por todos os colaboradores de acordo com os requisitos exigidos;
- Obter um desempenho de nível muito bom e excelente nas ações de formação externas frequentadas pelos colaboradores;
- Assegurar o cumprimento integral do plano de formação definido anualmente;
- Partilhar as boas práticas e os conhecimentos adquiridos em todas as ações de formação externa frequentadas, através da realização de sessões internas com vista à melhoria do desempenho dos colaboradores.

A LIDERANÇA E A CULTURA INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO

- Garantir o sucesso do Projeto Educativo através da implementação de planos de ação, concebidos a partir da diagnose efetuada, das propostas apresentadas e das metas definidas;
- Assegurar o planeamento e a implementação eficaz de todas as ações, calendários, etapas e pontos de controlo em momentos chave, procedendo aos reajustamentos necessários;
- Assegurar o cumprimento integral dos planos de ação anuais das estruturas educativas, através da concretização de todas as atividades previstas;
- Envolver toda a equipa de colaboradores no cumprimento integral dos procedimentos de qualidade;
- Assegurar a motivação e o envolvimento ativo de todos os colaboradores nas equipas de trabalho;
- Obter bons níveis de desempenho no exercício de funções de gestão e de liderança por todos os colaboradores;
- Garantir a boa organização e gestão das estruturas de coordenação educativa e a supervisão pedagógica da prática profissional;
- Envolver todos os intervenientes na construção de uma cultura de escola baseada na exigência, no rigor e na responsabilização, visando a obtenção de resultados de nível bom/muito bom no âmbito do processo educativo.

3. ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS GERAIS

3.1. ESTRATÉGIAS

- Implementação de práticas pedagógicas transdisciplinares, assentes numa abordagem multinível, permitindo que todos os alunos consigam adquirir as aprendizagens essenciais e desenvolver as competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Valorização do desenvolvimento de projetos interdisciplinares operacionalizados pelo conjunto dos professores do Conselho de turma;
- Definição de um currículo integrador contendo todos os projetos de escola que possibilitem as várias aprendizagens e desenvolvimento de competências;
- Preferência por atividades de natureza transdisciplinar que conduzam os alunos ao conhecimento científico, curiosidade intelectual, espírito crítico, autonomia, imaginação e trabalho colaborativo;
- Valorização da língua e da cultura portuguesas, enquanto veículo de identidade nacional e das línguas estrangeiras, enquanto veículo da identidade global;
- Promoção da educação para a cidadania e do desenvolvimento pessoal e interpessoal;
- Implementação/avaliação/reajustamento de Planos de Turma assentes numa abordagem multinível, ajustada às potencialidades e dificuldades dos alunos através de diferentes níveis de intervenção;
- Mobilização de medidas de suporte que permitam a aprendizagem e a inclusão por parte de todas as crianças;
- Implementação de atividades no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem planeadas e ajustadas às situações específicas dos alunos, com vista à melhoria dos resultados;
- Participação em projetos / concursos promotores do desenvolvimento de competências específicas, em especial no âmbito da língua portuguesa e da matemática;
- Acompanhamento por parte da Equipa Multidisciplinar, do Serviço de Psicologia e Orientação e do Gabinete de Apoio ao Aluno;
- Implementação de ações promotoras da motivação, nomeadamente:
 - incentivo e valorização da participação oral;
 - *feedback* regular relativamente ao desempenho nas diferentes atividades;
 - reforço positivo perante os sucessos/progressos efetuados;
 - valorização das condutas de autonomia no desenvolvimento do trabalho escolar;
 - reconhecimento e valorização do mérito alcançado ao nível do aproveitamento e do comportamento e das atitudes - Quadros de Mérito.
- Articulação dos processos de ensino e de aprendizagem desenvolvidos nos 2.º e 3.º ciclos;
- Diversificação das experiências de ensino e de aprendizagem, através do desenvolvimento de ações de contacto com o exterior contextualizadas com os conteúdos programáticos;
- Participação em projetos de natureza relevante promovidos pela DGE ou outras entidades, que possibilitem a consolidação de competências e a construção de aprendizagens significativas

3.2. METODOLOGIAS

A ação educativa desenvolve-se com base nas seguintes metodologias:

- a diagnose dos pontos fortes e oportunidades de melhoria no âmbito das diferentes áreas de intervenção;
- a implementação de um plano estratégico assente em metas, objetivos e ações definidas no âmbito das diferentes áreas de intervenção, através da cooperação entre os diferentes intervenientes no processo educativo;
- o planeamento a longo, médio e curto prazo, ao nível do currículo, dos projetos, das atividades de apoio educativo e de enriquecimento do currículo, em função da especificidade dos diferentes alunos / turmas;
- a lecionação de aulas ajustadas às características dos alunos / turmas, assentes no conhecimento científico, pedagógico-didático e na diferenciação pedagógica, visando o sucesso de todos os discentes;
- a dinamização de atividades interativas, práticas, experimentais, dinâmicas, cooperativas, contextualizadas com os conteúdos programáticos e a multiculturalidade dos alunos;
- a valorização da gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo, através do desenvolvimento de projetos que envolvam aprendizagens das diferentes disciplinas/áreas curriculares;
- a valorização das artes, da ciência, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e local no currículo;
- a valorização do trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, na realização e na avaliação do ensino e das aprendizagens;
- a promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras, nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal;
- a implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas;
- o desenvolvimento de ações de natureza transdisciplinar que possibilitem a mobilização de literacias diversas, de múltiplas competências teóricas e práticas;
- a implementação de um processo de ensino e de aprendizagem promotor da motivação e da autonomia dos alunos;
- a promoção do conhecimento científico, da curiosidade intelectual, do espírito crítico e interventivo, da criatividade e do trabalho colaborativo;
- a cooperação com as famílias e o estabelecimento de parcerias com entidades locais, regionais e nacionais;
- a avaliação / análise regular e sistemática das ações e dos resultados obtidos, de modo a aferir a consecução das metas traçadas, a reorientação / reajustamento dos projetos de trabalho e a melhoria contínua dos resultados.

4. PROJETOS E AÇÕES A DESENVOLVER POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

4.1. SUCESSO EDUCATIVO E A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

4.1.1. Planos de Turma

Os Planos de Turma definem modos específicos de organização e gestão curricular, adequados à consecução das aprendizagens que integram o currículo nacional, respondendo à diversidade dos alunos, tendo em conta as suas potencialidades, expectativas e necessidades. Têm, igualmente, em conta a promoção da igualdade e a não discriminação respondendo de forma o mais eficaz possível à heterogeneidade dos alunos do grupo turma.

São elaborados pelo Conselho de Turma, como forma de implementar dinâmicas de trabalho de natureza interdisciplinar, com o intuito de colmatar as fragilidades evidenciadas e de desenvolver aprendizagens de qualidade, mediante a articulação entre os vários domínios do saber.

De modo a permitir o sucesso educativo de cada aluno e a possibilitar a sua plena inclusão social, é reajustado, sempre que necessário, nomeadamente através da implementação de medidas multinível, universais, seletivas e adicionais.

Ano/ turma	Título	Projeto Interdisciplinar			
		Tema	Descrição do Projeto	Objetivos/aprendizagens a desenvolver	Ações/Estratégias
5.ºA	<i>Aceitar a diferença: conhecer para agir</i>	<p>Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Saúde mental e prevenção da violência ♦ Educação Alimentar ♦ Atividade Física ♦ Comportamentos Aditivos e Dependências 	<p>O projeto “Mais saúde, melhor aprendizagem” procura contribuir para a melhoria da literacia em saúde através do desenvolvimento de atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis.</p> <p>Através de um envolvimento ativo dos alunos, baseado na dinâmica de trabalho de projeto, pretende-se dotar os alunos de conhecimentos e competências que conduzam a estilos de vida isentos de comportamentos aditivos e dependências, mas pautados pela adoção de uma alimentação equilibrada e variada e pela prática de exercício físico como componente fundamental do bem-estar físico e emocional.</p> <p>Com vista à concretização dos propósitos enunciados, os alunos irão desenvolver diversas ações que, inicialmente, lhes permitirão adquirir conhecimentos sobre o tema e que serão, posteriormente, partilhados com os restantes elementos da comunidade educativa. Numa terceira fase,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir conhecimentos e desenvolver competências tendo em vista a adoção de comportamentos saudáveis; - Contribuir para a melhoria da saúde em meio escolar através do aumento de alimentos saudáveis, do aumento da prática da atividade física e da promoção de boas práticas em saúde oral; - Promover a saúde mental, de modo a conduzir ao desenvolvimento social e emocional dos alunos; - Melhorar a literacia em saúde da comunidade educativa; - Desenvolver dinâmicas de trabalho assentes na metodologia de projeto (observar e analisar; planejar e projetar; construir e executar); 	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento do processo de ensino e de aprendizagem, a longo, médio e curto prazo, assente numa abordagem multinível, em função das potencialidades/dificuldades de cada turma/aluno - Implementação de projetos/atividades interdisciplinares definidos em cada ano de escolaridade pelos Conselhos de Turma, de acordo com as características,

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiada pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

			pretende-se que os próprios alunos se assumam como agentes promotores de saúde através da dinamização de ações de sensibilização e intervenção na comunidade, reforçando o papel ativo que cada deve ter na sociedade. De forma a reforçar o paradigma de parceria, serão ainda definidas ações em colaboração com entidades externas à escola (por exemplo, centro de saúde, farmácia).	- Desenvolver competências de ação e intervenção na comunidade.	necessidades e potencialidades dos alunos/ turma - Implementação de metodologias de ensino e de aprendizagem assentes: <ul style="list-style-type: none"> • no rigor e na exigência; • na diferenciação pedagógica; • na promoção da autonomia e da motivação; • na cooperação e trabalho de equipa; • na contextualização das aprendizagens - Atividades interdisciplinares articuladas com os conteúdos programáticos, promovendo a contextualização e aprofundamento das aprendizagens desenvolvidas em contexto de sala de aula: <ul style="list-style-type: none"> • visitas de estudo; • saídas de campo; • (...).
5.ºB	<i>Interculturalidade: respeitar, aceitar e intervir</i>	<u>Bem-estar animal</u> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Os Direitos dos Animais ♦ Espécies em extinção ♦ O papel dos animais na vida do Homem 	O projeto tem como objetivo levar os alunos a refletir sobre a sua relação com os animais, de forma a contribuir para uma mudança de mentalidades desde a infância e, por sua vez, para uma adequada e sã convivência com todas as espécies. Pretende-se que os alunos aprendam a agir com base no respeito e na cidadania, valorizando assim a preservação e o bem-estar animal. Desta forma, durante o ano letivo, os alunos irão desenvolver um conjunto de ações relativas ao tema e, posteriormente, dinamizar uma campanha de sensibilização para a comunidade escolar e não-escolar.	- reconhecer que os animais são seres conscientes, com necessidades específicas; - perceber como as ações humanas têm impacto na vida dos animais e nos seus habitats; - desenvolver e multiplicar atitudes de compaixão, respeito e responsabilidade pela vida animal; - promover o bem-estar animal, tendo em conta os cuidados de saúde, as emoções e os habitats dos animais.	
6.ºA	<i>Cidadania e responsabilidade e – construir conhecimentos, desenvolver competências e agir com valores</i>	<u>Risco</u> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Proteção Civil ♦ Riscos Naturais ♦ Riscos Tecnológicos ♦ Riscos Mistos ♦ Plano de Segurança 	O projeto visa fomentar uma cultura de prevenção do risco e sensibilizar para a necessidade de conhecer e rotinar procedimentos de autoproteção e adotar medidas, em caso de acidente. Neste sentido, ao longo do ano letivo, os alunos irão dinamizar diversas ações de entre as quais se destacam: uma palestra com elementos dos bombeiros acerca da temática do projeto “Riscos” em parceria com o projeto “Dá a mão à proteção”; a participação direta da turma no simulacro e a elaboração de folhetos no âmbito das várias situações de risco.	- Conhecer a estrutura nacional de proteção civil e os seus intervenientes - Desenvolver comportamentos de autoproteção	
6.º B	<i>Aprender na Escola, viver em sociedade, explorar o mundo</i>	<u>Segurança, Defesa e Paz</u> <ul style="list-style-type: none"> ♦ O contexto internacional e o quadro nacional ♦ As forças armadas e as forças de serviço de segurança 	O projeto <i>Segurança, Defesa e Paz</i> destinado à turma B do sexto ano visa o desenvolvimento desta área temática colocando em evidência o contributo específico dos órgãos e estruturas de defesa para a afirmação e preservação dos direitos e liberdades civis, bem como a natureza e as finalidades das suas atividades em tempo de paz. Pretende-se que este projeto contribua para a formação de cidadãos ativos na sociedade atual através do desenvolvimento de várias ações no âmbito deste tema, tais como realização de trabalhos de pesquisa e posterior divulgação dos trabalhos realizados (exposições, palestras), bem como a realização de	- identificar as forças de segurança portuguesas - conhecer as forças de segurança nacional e perceber o seu papel e funcionamento; - Reconhecer a participação de Portugal nas diversas organizações internacionais como um contributo para a segurança e a paz internacionais; - compreender a necessidade de salvaguarda da segurança, da defesa e da paz à justiça, à democracia e ao desenvolvimento de todas as sociedades,	- Participação em ações que possibilitem a consolidação de aptidões e a construção de aprendizagens significativas: <ul style="list-style-type: none"> • concursos no âmbito do Plano Nacional de Leitura (Concurso Nacional de Leitura, ...); • concursos no âmbito das ciências (Prémio Estatística

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiado pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

			visitas de estudo a espaços de segurança nacional (GNR, exército).	povos, países e regiões; - compreendem a importância, a organização e a missão das Forças Armadas e das Forças e Serviços de Segurança associadas à garantia da soberania, da independência nacional e da integridade territorial do Estado, à segurança e tranquilidade públicas, à proteção de pessoas e bens, e ao normal funcionamento das instituições democráticas;	Júnior, Olimpíadas da Matemática, ...); • concursos no âmbito das artes; • exposições temáticas - Desenvolvimento de ações que promovam a participação das famílias e a articulação com o meio
7.ºA	<i>Caminhar para aprender a ser e a construir</i>	<u>Empreendedorismo</u> ♦ Cultura empreendedora ♦ Espírito empreendedor e de cooperação ♦ As competências chave do empreendedorismo ♦ Responsabilidade social ♦ A aprendizagem ao longo da vida	O projeto tem como objetivo a implementação da cultura empreendedora na comunidade escolar, alargada ao meio envolvente, desenvolvendo o interesse e a criatividade dos discentes. Neste sentido, ao longo do ano letivo, os alunos irão desenvolver um conjunto de ações que visam a criação e preparação de uma “Feira do pequeno Empreendedor”, tais como: compreender as competências chave do empreendedorismo, identificar produtos ou serviços que possuam potencial para tornar-se oportunidade de negócio, apresentar a ideia de negócio à turma, produzir os materiais para apresentar e comercializar, criar o layout do produto e desenvolver o marketing de venda. Estas ações serão desenvolvidas pelas diversas áreas disciplinares, e contarão com o apoio dos pais e encarregados de educação, assim como entidades externas que poderão contribuir para o desenvolvimento do projeto.	- Desenvolver uma consciência de trabalho dentro da escola, incentivando os alunos a entender o mercado de trabalho, assumindo uma postura empreendedora; - Desenvolver competências de tomada de decisão, planeamento e iniciativa; - Incentivar os alunos a assumir desafios e riscos; - Desenvolver competências de controle de qualidade do produto; - Criar estratégias de marketing de venda; - Calcular custos e valores de venda; - Trabalhar em equipa.	-Estabelecimento de parcerias no desenvolvimento de projetos/ações
8.º A	<i>Ser cidadão: aprender na escola para intervir no meio</i>	<u>Voluntariado</u> ♦ Instituições de Ação Solidária ♦ Papel dos indivíduos e dos grupos no apoio à comunidade	O projeto visa implementar a cultura do voluntariado na comunidade escolar, alargada ao meio envolvente, fazendo crescer o espírito de entreajuda e solidariedade e preparando os jovens, para uma cidadania ativa. Neste sentido, ao longo do ano letivo, os alunos irão dinamizar diversas ações de entre as quais se destaca a participação em campanhas nacionais de solidariedade e voluntariado, a elaboração de trabalhos plásticos, a dinamização de atividades nos centros de dia do meio. O desenvolvimento destas ações conta com o contributo dos vários agentes educativos e dos vários saberes, numa atitude de interdisciplinaridade.	- Incentivar a prática de ações de voluntariado orientadas para um objetivo geral - Desenvolver a consciência social, incentivando a deteção de problemas sociais e motivando a procura de soluções ao seu alcance - Estimular o envolvimento dos jovens na comunidade em que se inserem - Fomentar o desenvolvimento de atitudes de solidariedade, fraternidade e educação para os valores - Enriquecer o processo de ensino aprendizagem, estimulando discussões	

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiada pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

				sobre valores como a ética e a cidadania e desenvolvendo competências sociais - Promover o desenvolvimento global e harmonioso da comunidade escolar.
8.ºB	A escola é um desafio: aprender mais para agir melhor	<p><u>Media</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Publicidade e marcas ♦ Audiências, públicos e consumos ♦ Liberdade e ética, direitos e deveres 	<p>Tendo em conta o enorme crescimento que os <i>Media</i> têm vindo a adquirir e a sua consequente influência no dia a dia dos alunos, torna-se premente desenvolver a consciência crítica dos alunos relativamente aos efeitos que os meios de comunicação podem exercer nas suas vidas.</p> <p>Assim, com este projeto pretende-se que os alunos aprofundem os seus conhecimentos relativamente aos diversos tipos de <i>Media</i>, no geral, e à influência da publicidade no seu quotidiano, no particular. Pretende-se que estes percebam o modo de funcionamento de alguns mecanismos (jornais, estações de rádio, etc...) para, numa última fase, serem eles os agentes dinamizadores de um meio de comunicação do Colégio – O Jornal Escolar.</p> <p>Toda a dinâmica assentará numa metodologia de projeto, com o contributo das várias disciplinas, em que os alunos terão um papel determinante na tomada de decisões e consecução de todas as ações. Contará, igualmente, com a realização de visitas de estudo, saídas de campo, por forma a desenvolver a autonomia dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência crítica, bem como a autonomia crítica - Compreender os <i>media</i> como uma realidade socialmente construída - Tomar consciência dos direitos e dos deveres dos cidadãos face à comunicação social - Aprofundar o conhecimento acerca dos diversos tipos de <i>media</i> - Reconhecer e aplicar as técnicas de elaboração de um jornal escolar - Intervir na comunidade divulgando as atividades desenvolvidas na escola no âmbito do Plano Anual de Atividades do Colégio
8.ºC	Ser ativo e responsável numa escola sustentável	<p><u>Literacia Financeira e Educação para o Consumo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Planeamento e gestão do orçamento ♦ Sistema e produtos financeiros básicos ♦ Poupança ♦ Crédito ♦ Ética 	<p>Numa sociedade consumista, importa que os jovens conheçam e saibam fazer escolhas acertadas ao nível monetário e financeiro. Assim, este projeto surge como uma medida para formar os alunos ao nível da literacia financeira, torná-los jovens capazes de tomar decisões, fazer escolhas financeiras, ler, analisar, gerir e comunicar sobre assuntos financeiros e monetários com autonomia e segurança.</p> <p>Ao longo do ano letivo, os alunos irão desenvolver um conjunto de ações que lhes permitam, no futuro, responder de forma eficaz às diversas situações do dia a dia que envolvam questões financeiras. Neste âmbito, destaca-se a</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver capacidades de natureza económica e financeira que permitam efetuar as opções mais corretas - Adquirir conhecimentos e capacidades fundamentais para a tomada de decisões sobre finanças pessoais - Atuar de forma esclarecida perante problemas de natureza financeira ou afins - Compreender produtos e conceitos financeiros - Desenvolver a confiança, tornando-se mais atento aos riscos e oportunidades financeiras,

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiada pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

		♦ Direitos e deveres	exploração do <i>Portal Todos Contam</i> , a elaboração de planos de poupança e a comemoração de datas associadas ao tema.	- Adotar comportamentos que melhorem o bem-estar financeiro.	
	Intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos - Conselhos de Turma - Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva - Encarregados de Educação/ Famílias - Comunidade Educativa - Parceiros no âmbito de cada Plano de Turma 			
	Avaliação	<p><u>Periodicidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Intercalar • Final <p>(reuniões de conselho de turma)</p> <p><u>Intervenientes</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Turma • Alunos • Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva • SPO • Encarregados de Educação • Parceiros <p><u>Parâmetros</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Resultados do processo de ensino e de aprendizagem • Eficácia das estratégias implementadas • Resultados das atividades desenvolvidas • Nível de consecução das metas definidas • Ação desenvolvida pelos diferentes intervenientes • Cumprimento das decisões tomadas e das ações planeadas <p><u>Instrumentos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de registo das avaliações dos alunos, no âmbito das diferentes disciplinas, apoios e atividades de enriquecimento do currículo e das aprendizagens. • Relatório de avaliação das ações 			

4.2. INCLUSÃO SOCIAL E PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

Designação da atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Responsáveis	Calendarização
Inclusão e Acompanhamento de alunos com necessidades específicas/ Dificuldades de aprendizagem	<p>- Promover a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, a igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para a vida pós escolar;</p> <p>- Garantir o sucesso educativo dos alunos com dificuldades de aprendizagem ou outras necessidades específicas, através de estratégias e metodologias ajustadas ao seu perfil;</p> <p>- Promover o desenvolvimento de um perfil de competências académicas, pessoais, relacionais e sociais que proporcionem a integração harmoniosa na escola, na família, no meio e na sociedade;</p> <p>- Assegurar a igualdade de oportunidades e a inexistência de situações de discriminação.</p>	<p>- Mobilização de medidas de suporte à aprendizagem bem como a elaboração do relatório técnico-pedagógico e do programa educativo individual, pela equipa multidisciplinar</p> <p>- Definição/implementação de medidas educativas e de recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todas as crianças;</p> <p>- Dinamização de atividades de carácter funcional, articuladas com os interesses, necessidades e contexto de vida do aluno;</p> <p>- Apoio pedagógico personalizado (reforço de estratégias; estímulo e reforço de competências e aptidões; antecipação e reforço de conteúdos; reforço e desenvolvimento de competências específicas);</p> <p>- Apoio/acompanhamento psicopedagógico dos alunos com dificuldades de aprendizagem, visando a promoção de estratégias de intervenção nos domínios cognitivo, emocional, psicolinguístico, comportamental, das relações interpessoais, da autonomia pessoal e da integração social;</p> <p>- Diversificação dos ambientes de aprendizagem contribuindo para a generalização e transferência de conhecimentos/competências para outros contextos e situações de vida diário;</p> <p>- Definição/concertação de estratégias de ação com os encarregados de educação/famílias;</p> <p>- Cooperação com serviços externos especializados (nas situações aplicáveis);</p> <p>- Acolhimento e acompanhamento dos alunos que não têm o português como língua materna:</p> <ul style="list-style-type: none"> • avaliação inicial do nível de proficiência; • implementação de um plano de PLNM; • valorização dos aspetos culturais de origem; • promoção do contacto com aspetos fundamentais da cultura portuguesa; • apoio no estabelecimento de relações interpessoais e de amizade no seio da comunidade escolar. 	<p>Conselhos de Turma</p> <p>Equipa Multidisciplinar de apoio à educação inclusiva</p> <p>Serviço de Psicologia e Orientação</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiado pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

<p>Prevenção do Abandono / Absentismo Escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir atempadamente situações de absentismo e de abandono escolar; - Implementar estratégias educativas articuladas com o perfil de interesses, as necessidades e o contexto de vida dos alunos; - Garantir a integração socioeducativa e percursos educativos ajustados ao perfil e às especificidades de cada um dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnose/análise atempada de eventuais situações de abandono escolar; - Concertação de estratégias de ação entre a escola e a família, através do diálogo com os alunos e respetivos pais/encarregados de educação; - Sinalização/encaminhamento de alunos e famílias em situação de risco ou de exclusão social para as entidades competentes; - Contextualização das aprendizagens académicas com a vida dos alunos e o seu perfil de interesses, tornando-as mais motivadoras e significativas; - Envolvimento dos alunos em projetos e atividades de enriquecimento do currículo ajustados ao seu perfil de interesses e capacidades; - Dinamização de projetos de índole cultural, desportivo e recreativo, motivadores e desafiantes, reforçando o sentido de pertença e de ligação dos alunos ao Colégio; - Definição/implementação de percursos educativos ajustados ao perfil e às especificidades de cada um dos alunos, através de processos de formação e de orientação escolar e profissional ajustados. 	<p>Diretores de Turma</p> <p>Conselhos de Turma</p> <p>Serviço de Psicologia e Orientação</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
<p>Gabinete de Apoio ao Aluno</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar aos alunos a oportunidade de dialogar com adultos ou com um técnico especializado que assegurará abertura, disponibilidade, confiança e confidencialidade; - Identificar fatores que dificultam o sucesso escolar dos alunos e intervir na sua resolução, a nível académico, pessoal, social ou familiar; - Prevenir situações de risco e reforçar os fatores sociais de proteção; - Promover o bem-estar e o desenvolvimento pessoal, assim como, o apoio ao estudante no seu percurso educativo, quer à entrada, quer durante a sua permanência na Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnose/intervenção em situações de risco em articulação com os Diretores de Turma/Conselhos de Turma - Apoio Pedagógico e Tutorial: <ul style="list-style-type: none"> • promoção de métodos de estudo e técnicas de trabalho; • orientação e aconselhamento do aluno no desenvolvimento do processo de aprendizagem; • apoio na superação de dificuldades/consolidação de conhecimentos e aptidões gerais e específicas. - Mediação de conflitos: <ul style="list-style-type: none"> • apoio e acompanhamento dos alunos na análise de situações de conflito; • mediação entre as partes envolvidas; • promoção de estratégias assertivas de resolução de conflitos. - Sexualidade e Afetos: <ul style="list-style-type: none"> • acompanhamento, atendimento e aconselhamento aos alunos, no âmbito da Educação Sexual e dos Afetos; • encaminhamento de situações de risco para os serviços competente. - Apoio socioeducativo e emocional; - Atendimento e aconselhamento às famílias; - Implementação de estratégias de intervenção de combate à exclusão social; - Promoção de relações e cooperação/articulação entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa. 	<p>Equipa do Gabinete de Apoio ao Aluno</p> <p>Técnica do SPO</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p><i>(semanalmente, no horário livre dos alunos)</i></p>

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiada pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

4.2.1. Centro de Apoio à Aprendizagem

Designação da atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Professores Responsáveis	Calendarização
Apoio Educativo às diferentes disciplinas / Oficinas de Aprendizagem (Português e Matemática)	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos através da melhoria da aquisição de conhecimentos, de competências e de capacidades; - Esclarecer dúvidas sobre os conteúdos programáticos e/ou atividades a desenvolver; - Desenvolver a autonomia na resolução de situações problemáticas de complexidade crescente; - Consolidar os conteúdos e competências específicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos e/ou atividades a desenvolver; - Interação Professor/Aluno; Aluno/Aluno e Aluno/Professor; - Acompanhamento/Apoio individualizado na concretização das tarefas; - Resolução de exercícios de grau de dificuldade crescente; - Orientação metodológica, tendo em vista a correta organização do estudo. 	Docentes dos Conselhos de Turma	Semanalmente (de acordo com os horários das turmas)
Apoio Português Língua Não Materna*	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma progressiva autonomia pessoal no âmbito escolar e social - Aperfeiçoar o domínio oral e escrito da língua portuguesa como língua veicular - Alargar o domínio e a compreensão vocabular - Aplicar de forma adequada as regras gramaticais da língua portuguesa - Aprofundar o conhecimento dos aspetos fundamentais da cultura portuguesa 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise e interpretação de documentos de índole diversa (mapas, gráficos, tabelas, cronologias, documentos escritos e/ou iconográficos...) - Exploração textual, com resposta a questionários - Realização de exercícios de aplicação de conteúdos gramaticais e de enriquecimento vocabular - Produção de textos diversificados - Estudo de aspetos culturais 	Docente de PLNM Conselho de Turma	
Apoio Psicopedagógico	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a integração e a igualdade de oportunidades para todos os alunos com dificuldades de aprendizagem; - Promover a participação e a melhoria das aprendizagens; - Reforçar o desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social; - Colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição e aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - o reforço das estratégias utilizadas na turma, ao nível da organização, do espaço e das atividades; - o estímulo e reforço de competências e aptidões envolvidas na aprendizagem; - a antecipação e reforço da aprendizagem de conteúdos lecionados no seio da turma; - o reforço e desenvolvimento de competências específicas. 	Equipa multidisciplinar Conselho de Turma	

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiada pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

Apoio Tutorial/ Tutorias	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar estratégias de estudo que possibilitem a aquisição de métodos de trabalho e de estudo e organização pessoal; - Contribuir para a melhoria das aprendizagens e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos discentes; - Aperfeiçoar capacidades de consulta e de utilização de diversas fontes de informação e comunicação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Programas de tutoria para apoio de estratégias de estudo e orientação e aconselhamento do aluno / consolidação de conhecimentos adequados à especificidade de cada aluno; - Diferenciação pedagógica; - Atividades em contexto de vida real que facilitem a integração na vida em sociedade, de acordo com as necessidades do aluno; - Realização de atividades específicas de reeducação da leitura e da escrita. 	<p>Conselho de Turma</p> <p>Equipa Multidisciplinar</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
Apoio no âmbito dos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual, Relatórios Técnico-Pedagógicos e Programas Educativos Individuais	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o sucesso educativo dos alunos através da melhoria da aquisição de conhecimentos, de competências e de capacidades; - Desenvolver a responsabilidade e a autonomia na concretização das aprendizagens; - Promover a melhoria de competências no âmbito das disciplinas nas quais os discentes apresentam dificuldades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pedagogia diferenciada na sala de aula; - Programas de tutoria para o aperfeiçoamento de estratégias de estudo, orientação e aconselhamento do aluno, sob a supervisão de um docente do Conselho de Turma; - Atividades de compensação de acordo com o estipulado no seu plano educativo; - Aulas de recuperação, lecionadas pelo professor da respetiva disciplina, para um aluno ou grupo de alunos, sempre que se revele necessário suprir dificuldades e / ou recuperação de conteúdos. 	<p>Conselho de Turma</p> <p>Equipa Multidisciplinar</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
Planos Individuais de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a melhoria de competências; - Contribuir para ultrapassar dificuldades decorrentes da ausência às atividades letivas; - Desenvolver atividades no sentido de recuperar aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de um plano de trabalho adequado à especificidade do aluno, assente em: <ul style="list-style-type: none"> • atividades de compensação a decorrer nos tempos livres • trabalhos de pesquisa e investigação no âmbito das temáticas em estudo • apoio individualizado nas estruturas educativas sobre os conteúdos em recuperação • ... 	<p>Conselho de Turma</p>	<p>Após o momento em que se verifique o excesso de faltas</p>
Acompanhamento Educativo	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e orientar o estudo autónomo dos alunos; - Consolidar os conhecimentos e aptidões das várias disciplinas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de consolidação de aprendizagens na Biblioteca, para realização de: <ul style="list-style-type: none"> • resolução de exercícios no âmbito dos planos educativos; • pesquisa e tratamento de informação; • estudo autónomo; • leitura recreativa; • ... - Apoio individualizado e/ou em grupo. 	<p>Conselho de Turma</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

*No caso da existência de alunos que beneficiem das medidas relativas ao PLNM

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiada pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

4.3. ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO E DAS APRENDIZAGENS

4.3.1. Clubes

Clubes	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Professor Responsável	Periodicidade
Desporto Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Participar em atividades desportivas de carácter recreativo/lúdico, de formação e orientação desportiva; - Melhorar as performances desportivas; - Complementar a prática de atividade física. 	<p><u>Atividade Interna</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Torneios Interturmas nas modalidades de Andebol, Badminton, Futsal, Basquetebol e Voleibol; - Participação no Corta Mato Escolar e fase EAE; - Participação nos projetos Mega Km, Salto e Sprint. 	Alunos dos 2.º e 3.º ciclos	Prof. Ana Fonseca	
Eco-Escolas	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a urgência de proteger o ambiente, tendo em conta as alterações climáticas; - Incrementar o espírito de proteção e gestão dos recursos naturais, na escola e na comunidade; - Promover a racionalização dos consumos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades propostas no âmbito da ABAE/Programa Eco-Escolas. 	Alunos do 2.º ciclo	Prof. Marinela Fazendeiro	
Europeu	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir conhecimentos sobre questões estruturantes relacionadas com a sociedade e com o espaço europeu; - Promover o debate democrático e o respeito pelas regras da formação da decisão; - Contribuir para uma tomada de consciência relativamente à interdependência europeia e mundial, e à necessidade de cooperação; - Contribuir para a criação do sentido de responsabilidade dos alunos – jovens cidadãos europeus – designadamente no que respeita à paz, aos direitos do homem e à defesa e conservação do ambiente e do património cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalhos práticos no âmbito do tema anual proposto pela Rede de Clubes Europeus; - Exploração do tema para o ano 2019 proposto pela União Europeia; - Comemoração de efemérides: <ul style="list-style-type: none"> - Dia Internacional dos Direitos Humanos; - Organização de semana temática – Semana da Europa; - 2019... Ano das Línguas Indígenas. 	Alunos do 3.º ciclo	Prof. Jorge Tomé	

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiada pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

Música	<ul style="list-style-type: none"> - Participar em projetos de animação sócio- cultural promotores da ligação escola /meio - Aperfeiçoar competências musicais através de diferentes contextos artísticos - Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização do Grupo Musical do Colégio Senhor dos Milagres - Apresentação de diferentes peças musicais à comunidade educativa, no âmbito dos projetos de escola 	Alunos do 2.º ciclo	Prof. Carlos Silva	
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a Comunidade Educativa para as questões da saúde física, mental e social; - Participar em concursos e projetos nacionais no âmbito da educação para a saúde; - Reconhecer hábitos de vida saudável, adotando boas práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades propostas no âmbito do projeto “Viver+Saúde”. 		Prof. Daniela Coutinho	
Teatro	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências pessoais, designadamente a autonomia, o saber ser e o saber estar; - Dominar diferentes formas de linguagem; - Construir um trabalho de equipa, entre discentes e docentes de várias áreas curriculares, no intuito de interiorizar e promover valores artísticos, literários e culturais, em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na XXVª edição do Festival de Teatro Juvenil de Leiria; - Apresentação de projetos performativos à comunidade educativa, no âmbito dos diferentes projetos de ligação ao meio, nomeadamente “Semana da Leitura” e “Dia Mundial da Criança”. 	Alunos do 3.º ciclo	Prof. Cláudia Anastácio	

4.3.2. Projetos de Enriquecimento das Aprendizagens

Designação da atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Dinamizadores/ Entidade promotora	Calendarização/ Horários
Plano Nacional de Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver capacidades no âmbito da leitura e da literacia; - Contactar com diferentes tipologias textuais; - Aperfeiçoar a criatividade e desenvolver estratégias de leitura recreativa e/ou orientada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em concursos propostos pelo PNL; - Exploração e análise de obras, em contexto de sala de aula, propostas pelo PNL; - Dinamização da Semana da Leitura, de acordo com as orientações do PNL. 	Alunos dos 2.º e 3.º ciclos	Liliana Catarino (responsável) PNL	Ao longo do ano letivo <i>(de acordo com o cronograma a apresentar pelas entidades promotoras)</i>

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiado pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

“Parlamento dos Jovens”	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política; - Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político; - Incentivar as capacidades de argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no programa nacional “Parlamento dos Jovens”, com a abordagem do tema proposto para o ano letivo 2018/2019. 	Alunos do 2.º e 3.º ciclos	Prof. Jorge Tomé	A definir pela entidade promotora
Festival de Teatro Juvenil de Leiria	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o teatro com expressão artística geradora de personalidades críticas e criativas; - Desenvolver capacidades expressivas através do corpo, da voz e da representação em trabalhos individuais e de grupo; - Divulgar à comunidade as peças de teatro desenvolvidas pelos alunos das escolas participantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do projeto performativo criado pelos alunos do Clube de Teatro 	Alunos do Clube de Teatro	Prof. Cláudia Anastácio Câmara Municipal de Leiria	A definir pela entidade promotora
“Vamos ler mais – maratona de Leitura”	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o prazer da leitura; - Desenvolver competências de literacia inerentes a leitores confiantes e competentes; - Aprofundar conhecimento sobre autores e obras literárias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma pausa de 30 minutos dedicada à leitura recreativa/silenciosa, em simultâneo por todas as turmas do Colégio. 	2.º e 3.º ciclos	Maria João Ervilha (responsável)	23 de abril
Férias desportivas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o gosto pela prática de atividades desportivas e de exploração da natureza, aliado a uma consciência de preservação ecológica e ambiental - Praticar atividades desportivas em contexto extraescolar, inculcando hábitos de vida saudável - Conviver em grupo, num clima de entreajuda, cooperação, e bem-estar 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em atividades lúdico-desportivas. 	Alunos dos 2.º e 3.º ciclos	Prof. Ana Fonseca	1 a 6 de julho de 2019

4.3.3. Atividades de Complemento do Currículo

➤ Visitas de Estudo

As visitas de estudo desenvolvidas numa perspetiva interdisciplinar proporcionam o aprofundamento de conhecimentos e competências gerais e específicas contextualizadas com os conteúdos curriculares abordados, em cada uma das disciplinas e anos de escolaridade.

Objetivos Gerais:

- contextualizar aprendizagens através da visita *in loco* a locais de grande relevo histórico e científico;
- recolher dados significativos de utilização futura, relacionados com os conteúdos específicos (domínio cognitivo) ou com o papel formativo da disciplina ou das disciplinas;
- formar o gosto individual, o juízo crítico e o desenvolvimento de critérios estéticos, possibilitando uma vivência cultural informada;
- proporcionar momentos de convivência, de solidariedade e de cooperação (turma, escola, interescolas...);
- conhecer aspetos do património natural que possibilitem a consciencialização para a importância da preservação ambiental.

Locais a visitar	Participantes	Professores Coordenadores	Calendarização
Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira	5.º ano	Prof. de Português	Dezembro
Museu Escolar de Marrazes	6.º ano	Prof. de H.G.P.	Janeiro
Museu da Batalha	7.º ano	Prof. de Ciências Naturais	Dezembro
Museu da Imagem em Movimento (MIMO – Leiria)	8.º ano	Prof. de Educação Visual	Janeiro
Ruínas de Conímbriga e Centro de Ciência Viva (Coimbra)	5.º ano	Prof. de H.G.P e de Ciências Naturais	8 de março
Museu da Eletricidade e Estádio do Benfica (Lisboa)	6.º ano	Prof. de Matemática e de Ed Física	
“ <i>Visionarium</i> ” Santa Maria da Feira e Salinas de Aveiro	7.º Ano e 8.º ano	Prof. de Físico Química e de História	

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiado pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

➤ Exposições

A realização de exposições temáticas assume-se como uma estratégia de valorização e reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos alunos, tanto no âmbito curricular com extracurricular visando a partilha das aprendizagens realizadas com o meio envolvente.

Objetivos Gerais:

- promover iniciativas nos domínios das ciências, das línguas e das artes que valorizem a programação numa perspetiva pluridisciplinar;
- apresentar à comunidade educativa trabalhos realizados pelos alunos no âmbito curricular e extracurricular;
- aprofundar conhecimentos e desenvolver capacidades no âmbito das diferentes áreas curriculares;
- projetar as boas práticas da instituição no âmbito da abordagem das temáticas do ambiente, da arte e do património;
- contactar com um conjunto de metodologias e vivências que promovam o desenvolvimento cognitivo, sensorial, motor e afetivo dos alunos.

Designação da exposição	Apresentação	Participantes	Professores responsáveis	Calendarização
Dia Municipal para a Igualdade (24 de outubro)	Mostra de cartazes realizados pelos alunos no âmbito dos contrastes e desigualdades que existem no mundo	Alunos do 3.º ciclo	Prof. Jorge Tomé	22 a 26 de outubro
Halloween	Concurso de decoração de abóboras	Alunos do 2.º e 3.º ciclo	Prof. Cláudia Anastácio	31 de outubro a 2 de novembro
Uma Brisa Marítima!	Mostra de trabalhos tridimensionais realizados pelos alunos no âmbito do tema “A Expansão Marítima”.	Alunos do 8.º ano	Prof. Jorge Tomé	03 a 7 de dezembro
Incentiv’Arte	Mostra de esculturas, produzidas a partir de material reciclado, no âmbito da temática natalícia.	Alunos dos 2.º e 3.º ciclos	Prof. Marinela Fazendeiro	Dezembro
La France et moi!	Mostra dos trabalhos realizados na disciplina de Francês, no âmbito da temática cultura e sociedade.	Alunos do 3.º ciclo	Prof. Ana Guardado	4 a 8 de fevereiro
“O Pi” (14 de março)	Comemoração do dia do Pi, através de trabalhos realizados pelos alunos no âmbito da disciplina de Matemática.	Alunos do 2.º ciclo	Prof. Ana Rita Ramos	11 a 15 de março

2019... Ano Internacional das Línguas Indígenas	Mostra de cartazes realizados pelos alunos sobre as línguas indígenas.	Alunos do Clube Europeu	Prof. Jorge Tomé	6 a 10 de maio
Mostra de trabalhos de artes plásticas	Mostra de trabalhos realizados pelos alunos nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica	Alunos do 2.º e 3.º ciclo Turma responsável 5.ºB	Prof. Marinela Fazendeiro	20 a 24 de maio

➤ Concursos

Tendo em vista o aperfeiçoamento e o enriquecimento das aprendizagens e a diversificação dos contextos educativos, é proporcionado aos alunos a participação em concursos de diferentes tipologias no âmbito das diversas disciplinas.

Objetivos gerais:

- estimular a imaginação, articulando a palavra e a leitura com as ciências e as artes;
- aplicar aprendizagens adquiridas através da realização de situações práticas, mobilizando conhecimentos interdisciplinares;
- promover a aprendizagem, estimulando a criatividade, o espírito crítico e a autonomia;
- permitir a vivência de novas experiências através da apresentação de trabalhos / projetos diversificados;
- aperfeiçoar competências nos domínios das diferentes áreas curriculares;
- certificar e valorizar as aprendizagens efetuadas.

Designação do concurso	Destinatários	Professor Responsável/ Entidade Promotora	Calendarização
Testes diagnósticos de Português, Matemática e Ciências	Alunos do 5.º e 7.º Ano	Prof. Ana Oliveira Universidade de Aveiro	Outubro 2018
“Olimpíadas da Matemática”	Alunos do 2.º e 3.º ciclos	Prof. Ana Rita Ramos Sociedade Portuguesa de Matemática	A definir <i>(de acordo com o cronograma a apresentar pela organização)</i>
“Uma Aventura Literária 2019” - Modalidade de texto livre	Alunos do 2.º e 3.º ciclos	Prof. Ana Guardado Editorial Caminho	1ª fase - 1.º período 2ª fase - fevereiro de 2019
Concurso Nacional de Leitura	Alunos do 2.º e 3.º ciclo	Prof. Cláudia Anastácio Plano Nacional de Leitura	1ª eliminatória - 1º período 2ª eliminatória - 2.º período Final nacional - 3.º período

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiada pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

“Desafios Matemáticos”	Alunos do 2.º ciclo	Prof. Estefânia Pereira Instituto Politécnico de Leiria	2.º período <i>(de acordo com o cronograma a apresentar pela organização)</i>
“Prémio Estatístico Júnior”	3.º ciclo	Prof. Ana Rita Ramos Sociedade Portuguesa de Estatística	3.º período
“Olimpíadas da Língua Portuguesa”	3.º ciclo	Prof. Liliana Catarino Direção-Geral de Educação Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	A definir <i>(de acordo com o cronograma a apresentar pela organização)</i>

4.3.4. Centro de Recursos

Designação	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Professores Responsáveis	Calendarização
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver nos alunos competências e hábitos de trabalho baseados na consulta, tratamento e produção de informação; - Estimular nos alunos o prazer de ler e o interesse pela cultura regional, nacional e universal; - Permitir a plena utilização dos recursos pedagógicos existentes e dotar a escola de um fundo documental adequado às necessidades das diferentes disciplinas e projetos de trabalho; - Consolidar hábitos de estudo autónomo na construção das aprendizagens; - Aprofundar técnicas de escrita e de leitura; - Conhecer novas tendências literárias, autores nacionais e estrangeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa orientada em fontes bibliográficas e digitais; - Leitura recreativa/orientada; - Produção de texto/escrita criativa; - Recuperação / consolidação / reforço das aprendizagens. 	Alunos do 2.º e 3.º ciclo	Equipa da Biblioteca	2.ª a 6.ª feira
Sala de estudo	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver hábitos e métodos de estudo, de trabalho e de organização - Esclarecer dúvidas sobre os conteúdos programáticos das diferentes áreas curriculares; - Proporcionar orientação e apoio na realização das tarefas escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de natureza disciplinar e interdisciplinar; - Tarefas específicas no âmbito dos planos educativos; - Explicação individualizada dos conteúdos. 	Alunos do 2.º e 3.º ciclos	Equipa de professores da Sala de Estudo	2.ª a 6.ª feira

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiada pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

4.4. CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Designação da Atividade/Projeto	Objetivos	Ações a desenvolver	Participantes	Responsáveis	Calendarização
“Solidariedade: um valor que se constrói!”	<ul style="list-style-type: none"> - Construir uma cidadania ativa que valorize a participação cívica e a responsabilidade social; - Intervir em ações solidárias no meio local; - Partilhar experiências de aprendizagens, através da participação em atividades conjuntas; - Conhecer o trabalho de missão realizado pelos grupos missionário da diocese. 	“A magia do Natal” <ul style="list-style-type: none"> - Campanha de solidariedade a reverter para as famílias mais carenciadas do meio; - Celebração eucarística no Santuário de Milagres; - Exposição de postais de Natal elaborados por cada turma; - Decorações natalícias. 	Comunidade Educativa	Departamento de Expressões e Tecnologias	10 a 14 de dezembro
		Semana Missionária <ul style="list-style-type: none"> - Realização de sessões de partilha de experiências e vivências com um grupo missionário 		Docente de E.M.R.C	01 a 05 de abril
“Todos contam!”	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar para a importância dos conhecimentos financeiros no quotidiano; - Promover comportamentos e atitudes financeiras adequados; - Criar hábitos de poupança. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na 7.ª edição do concurso “Todos Contam”, através do desenvolvimento de atividades no âmbito da Educação Financeira 	Alunos do 8.ºC	Prof. Ana Guardado	1.ª fase: candidatura (até 12 de outubro)
“A Maior Lição do Mundo”	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma cidadania global ativa e uma maior consciencialização do papel de cada um na construção de um mundo mais seguro, mais saudável e mais sustentável; - Conhecer a agenda dos ODS; - Promover a cidadania junto da comunidade escolar; - Mobilizar a comunidade para a resolução de problemas a nível local. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no projeto “A Maior Lição do Mundo”, no âmbito da temática proposta 	Alunos do 7.ºA	Conselho de Turma/ Prof. Jorge Tomé	A definir pela entidade promotora

4.5. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

4.5.1. Projeto “Viver+Saúde”

Áreas de Intervenção	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Professor responsável	Calendarização
Educação Alimentar e Atividade Física	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir eficazmente para a formação ao nível da adoção de hábitos alimentares equilibrados e seguros; - Promover a saúde da comunidade educativa, especificamente em matéria de alimentação saudável e atividade física; - Inverter a tendência crescente de perfis de doença associadas a uma deficiente nutrição; - Promover o gosto pela prática da atividade física. 	DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> - Exposição sobre alimentação saudável; - Sessão informativa “Alimentação saudável e atividade física”, na aula de Educação Física. 	Alunos do 2.º ciclo	Prof. Daniela Coutinho Prof. Ana Fonseca	15 a 19 de outubro
		COM PESO E MEDIDA <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação da bateria de testes de Fitnessgram; - Análise e divulgação dos resultados obtidos; - Aconselhamento individual dos alunos que se encontram fora da zona saudável. 	Alunos do 2.º e 3.º ciclos	Prof. Ana Fonseca	Ao longo do ano letivo
		SEMANA DA SAÚDE <ul style="list-style-type: none"> - Sessão de informação sobre alimentação saudável, por uma Nutricionista; - Aulas de fitness; - Rastreios visuais, auditivos e glicémicos, em parceria com a Extensão de Saúde e a Farmácia de Milagres. 	Alunos do 5.º ano Alunos do 2.º e 3.º ciclos	Prof. Ana Oliveira	1 a 5 de abril
Comportamentos Aditivos e Dependências	<ul style="list-style-type: none"> - Precaver os consumos em meio escolar, através de debates, sessões de sensibilização e outras estratégias de trabalho continuado com os alunos e envolvendo toda a comunidade educativa; - Analisar e categorizar dimensões e fatores que influenciam os comportamentos aditivos e as dependências; - Promover a literacia em saúde; - Avaliar a redução na expectativa de vida das pessoas causada pelo consumo nocivo e/ou abusivo de substâncias ilícitas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização dos Desafios, no âmbito do programa <i>Like Saúde</i>: <ul style="list-style-type: none"> • “E ainda dizem que o tabaco não é droga!?” • “Ninguém ganha ao álcool!” 	Alunos do 5.º ano Alunos do 8.º ano	Prof. Ana Oliveira Prof. Daniela Coutinho	18 a 22 de março

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiado pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

Afetos e Educação para a Sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a tomada de decisões conscientes na área da educação para a saúde - educação sexual; - Contribuir para a melhoria dos relacionamentos afetivo-sexuais entre os jovens; - Alertar para o risco da transmissão de IST e das suas consequências; - Divulgar as formas de prevenção de contágio da Sida. 	<p>DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A SIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Debate sobre IST, na aula de Ciências Naturais. 	Alunos do 8.º ano	Prof. Daniela Coutinho	26 a 30 de novembro de 2018
Saúde mental e prevenção da violência	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o bem-estar físico e psicológico de todos os intervenientes no processo educativo; - Evitar situações de preconceito de discriminação da comunidade escolar; - Prevenir situações de violência escolar, promovendo atitudes e comportamentos de respeito e tolerância pelos outros. 	<p>- Sessões Informativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Diz não à violência”; • “Sexualidade e afetos” e “Violência no namoro”. 	Alunos do 5.º ano Alunos dos 7.º e 8.º anos	Prof. Daniela Coutinho	2.º período

4.5.2. Projeto “Escola Sustentável”/Programa Eco-escolas

Temáticas	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Professor responsável	Calendarização
Resíduos	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a separação de resíduos nas salas de aula; - Consciencializar todos os elementos da comunidade para a importância da correta separação dos lixos; - Sensibilizar a comunidade para a separação/tratamento e/ou reciclagem dos resíduos; - Inculcar hábitos de utilização racional do papel; - Promover a utilização de papel reciclado, a reutilização de folhas de papel já escritas; - Responsabilizar os jovens para que, eles próprios, sejam o veículo de transmissão dos 	<p>Campanha “Reduzir, Reutilizar, Reciclar”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manutenção/construção de ecopontos para as salas de aula; - Recolha e pesagem do papel depositado nos ecopontos; - Recolha de pilhas, rolhas de cortiça, tampas de garrafas de plástico; - Monitorização da recolha seletiva de resíduos; - Realização de uma visita de estudo à Valorlis.- <p>Exposição/mostra dos trabalhos realizados com material reutilizado;</p>	Clube Eco-Escolas Comunidade Educativa 2.º e 3.º ciclos	Prof. Marinela Fazendeiro Diretores de Turma	Ao longo do ano letivo 2.º Período 3.º período

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiado pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

	princípios adquiridos, não só na comunidade escolar, mas também no meio onde esta se insere; - Contribuir para a formação cívica dos alunos.	<p>Campanha “Roupas usadas, não estão acabadas”:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação à comunidade escolar da campanha; - Recolha efetiva de roupa, brinquedos e material escolar. <p>Campanha “Turma + Ecológica”: (articulação com os Planos de Turma)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação /recuperação de papelões nas salas de aula e outros espaços; - Dinamização do curso “Turma + Ecológica” (recolha e pesagem periódica da quantidade de papel depositado por cada turma nos papelões; divulgação dos resultados à comunidade; atribuição de diplomas de mérito à(s) turma(s) com melhor desempenho); - Elaboração de materiais de divulgação da campanha na escola e no meio, sensibilizando a comunidade para a participação. 	Comunidade escolar	Prof. Marinela Fazendeiro Diretores de Turma	Outubro a dezembro
			Clube Eco-Escolas Diretores de Turma Alunos	Prof. Marinela Fazendeiro Diretores de Turma	Ao longo do ano letivo Quinzenalmente, ao longo do ano letivo
Água	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a correta utilização da água no Colégio; - Monitorizar o consumo de água; - Dar a conhecer a importância da preservação da água como recurso essencial à vida; - Sensibilizar a comunidade educativa para a necessidade de poupar água; - Motivar os jovens para a adoção de atitudes ecológicas; - Dar a conhecer estratégias para poupar água; - Consciencializar para a importância de preservar os recursos naturais, concretamente a água, não só por uma razão ecológica, mas também económica, social e ética. 	<p>Comemoração do Dia Mundial da Água</p> <ul style="list-style-type: none"> - Campanha de sensibilização sobre a utilização sustentável da água; - Exposição de trabalhos (em formato <i>powerpoint</i>, cartazes, folhetos, maquetas) sobre a problemática da poluição da água e do ciclo da água, intitulada: “Água – boas práticas”; - Exploração da Carta Europeia da Água, com elaboração posterior de uma reflexão. <p>Participação nas atividades promovidas pela entidade “Águas do Centro Litoral”:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ação de sensibilização “Viagem sensorial ao mundo da Água”; - atividade experimental “De água salgada a água doce”. 	Clube Eco-Escolas 5.º e 7.º anos	Prof. Marinela Fazendeiro Prof. Daniela Coutinho Técnicos da Agência - Águas do Centro Litoral	19 a 23 de março 22 de março 23 de março

Energia	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir o consumo de energia elétrica; - Sensibilizar a comunidade educativa para a necessidade de poupar energia; - Empreender estratégias conducentes à poupança de energia em casa e na escola; - Consciencializar para a importância da preservação dos recursos energéticos e para o desenvolvimento sustentável; - Reconhecer a necessidade de alteração de hábitos de vida para a diminuição do consumo de combustíveis fósseis; - Conhecer os diferentes tipos e vantagens das energias alternativas; - Sensibilizar para a redução do consumo de energia a favor da proteção da vida animal e dos ecossistemas; - Contribuir para a formação cívica dos alunos; - Incentivar a utilização de energias renováveis. 	<p>Campanha “Energia + Limpa”:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção e exposição de maquetes de fontes de energia alternativa, como por exemplo, turbinas de energia eólica. 	Alunos do 7.º ano	Prof. Ana Rita Maltez	Janeiro a março de 2018 19 a 23 de março de 2018
		<p>Concurso “Missão Power Up – Galp Energia”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de eco-equipas representativas das turmas de 2º e 3º ciclos, constituídas por alunos e professores; -Elaboração da ficha de diagnóstico energético da escola; -Elaboração de fichas de ação, por parte das eco-equipas, tendo em conta dos problemas detetados aquando do diagnóstico; - Elaboração de materiais de diferentes tipos que incentivem a eficiência energética/ fontes de energia alternativa/mobilidade sustentável; - Elaboração de fichas de resultados, que representam a aplicação/efeitos provocados pela dinamização das atividades previstas nas fichas de ação. 	Clube Eco-Escolas Alunos do 3.º ciclo	Prof. Marinela Fazendeiro Prof. Ana Rita Maltez Galp Energia	Ao longo do ano letivo (de acordo com o cronograma a Galp Energia)
		<p>Calendário dos consumos energéticos”</p> <ul style="list-style-type: none"> -Obtenção dos dados de consumo de energia elétrica pelo colégio em termos: diários/semanais/mensais; -Divulgação dos consumos de energia elétrica mensalmente, no calendário; -Sensibilização para a poupança da energia através da comparação/evolução dos valores de consumo. 	Clube Eco-Escolas	Prof. Marinela Fazendeiro	Ao longo do ano letivo

Espaços	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar / apresentar o Eco-Código do Colégio através de todos os meios de comunicação disponíveis na instituição; - Sensibilizar a comunidade educativa para as questões ambientais com vista à adoção de condutas cívicas de preservação dos espaços e equipamentos físicos e naturais; - Responsabilizar os jovens para que, eles próprios, sejam o veículo de transmissão dos princípios adquiridos, não só na comunidade escolar, mas também no meio onde esta se insere; - Reduzir a poluição sonora durante a hora de almoço. 	<p>Comemoração do Dia Internacional Eco-Escolas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cerimónia do hastear da bandeira Eco-Escolas, na presença de toda a comunidade escolar; - Exibição da apresentação multimédia sobre o Programa Eco-Escolas. - Elaboração de um mural “Eu comprometo-me...” no qual será feito um registo de mensagens de compromisso em relação aos diferentes tipos de temas do Eco-Escolas (em articulação com a disciplina de Inglês “I commit myself”); - Exibição da apresentação multimédia sobre as ações desenvolvidas no âmbito do Programa Eco-Escolas. 	Comunidade Escolar	<p>Prof. Marinela Fazendeiro</p> <p>Prof. Liliana Catarino</p>	7 de novembro de 2018 e 22 de abril 2019
		<p>Concurso Poster Eco-Código 2019:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração das frases a incluir no Eco-código; - Elaboração do póster Eco-Código; - Seleção do póster mais original e criativo; - Submissão do póster selecionado a concurso. 	Alunos do 2.º e 3.º ciclos	Prof. Marinela Fazendeiro	Janeiro a junho de 2019
		<p>“Brigadas Eco-Escolas”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de brigadas de limpeza Eco-Escolas diárias escaladas por turma; - Cada brigada é acompanhada por um professor da turma escalado de forma rotativa. 	Alunos do 2.º e 3.º ciclos	<p>Prof. Marinela Fazendeiro</p> <p>Conselhos de Turma</p>	<p>Início de cada período letivo</p> <p>Semanalmente</p>
		<p>Exposição - Centro de Interpretação Ambiental de Leiria</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compilação dos trabalhos a enviar para o centro; - Exposição dos trabalhos elaborados no âmbito do projeto Eco-Escolas ao longo do ano letivo. 	Alunos do 2.º e 3.º ciclos		27 a 31 de maio 2019
Agricultura Biológica	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a separação dos resíduos orgânicos; - Promover a compostagem; - Interagir de modo construtivo e vivificante com os sistemas naturais e ciclos; - Partilhar com todos os elementos da comunidade de conhecimentos necessários à correta separação de resíduos. 	<p>Compostagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manutenção do compostor; - Compostagem de todos os resíduos orgânicos produzidos na escola (relva, folhas secas, borras de café, cascas de ovos, etc.); - Utilização do composto para fertilizar a área reflorestada no âmbito do projeto “Juntos pela Floresta” e para fertilizar a Horta Vertical. 	Alunos do Clube Eco-Escolas	Prof. Marinela Fazendeiro	<p>Quinzenalmente</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiado pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

		<p>Manutenção da “Horta biológica”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa de frutas e legumes adequadas ao espaço e época do ano; - Dinamização de ações de sensibilização sobre a alimentação e produtos biológicos; - Participação no concurso “Hortas Bio” promovido pela ABAE. 	Alunos do Clube Eco-Escolas		Ao longo do ano letivo
Florestas	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar a importância das florestas para a sustentabilidade da Terra; - Sensibilizar para a importância da floresta e da sua preservação; - Responsabilizar os jovens para que, eles próprios, sejam o veículo de transmissão dos princípios adquiridos, não só na comunidade escolar, mas também no meio onde esta se insere; - Contribuir para a formação cívica dos alunos. 	<p>Projeto “Defesa da floresta”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Campanha de sensibilização da comunidade sobre comportamentos em espaços florestais; - Limpeza da zona plantada em anos anteriores, com eliminação das plantas invasoras. 	Alunos do Clube Eco-Escolas	Prof. Marinela Fazendeiro	<p>2.º período</p> <p>3.º período</p>

4.6. LITERACIA TECNOLÓGICA E DIGITAL

Designação	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-Alvo	Professores Responsáveis	Calendarização
Jornal Escolar “Flores do Campo”	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar notícias sobre projetos, atividades e ações desenvolvidas; - Promover a função social da escrita e da leitura, ajudando na literacia e na formação da cidadania; - Desenvolver conhecimentos relativos à edição de um jornal escolar; - Divulgar projetos pedagógicos e conteúdos trabalhados nas áreas do conhecimento, além de poder mostrar a realidade da comunidade na qual o Colégio está inserido. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redação de textos jornalísticos; - Registo fotojornalístico de atividades/projetos de escola; - Atualização do jornal escolar “Flores do Campo”. 	Comunidade escolar Comunidade educativa	Prof. Cláudia Anastácio	Periodicamente
Site do Colégio	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o <i>modus operandi</i> do Colégio e a operacionalização da sua missão e visão; - Dar a conhecer os projetos, regulamentos e ações do Colégio; - Contribuir para a interação com o meio e com o mundo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização e alojamento de conteúdos, retratando o Plano de Ação do Colégio. 		Coordenadores de Departamento Curricular	Semanalmente
Concurso Segurinet	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma utilização consciente, segura, crítica e esclarecida na utilização da Internet e dos dispositivos móveis; - Fazer uso de materiais e instrumentos diversificados para pesquisar verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; - Precaver situações de risco associadas à utilização de softwares, das redes sociais, de ferramentas e ambientes de comunicação na Internet. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização dos desafios propostos na plataforma <i>online</i>; - Exploração de recursos educativos digitais e materiais de sensibilização. 	Alunos dos 2.º e 3.º ciclos Encarregados de Educação	Diretores de Turma	Mensalmente
Semana da Segurança Informática	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar comportamentos seguros de navegação na Internet e de proteção da privacidade da informação digital; - Desenvolver competências para o uso informado e seguro da internet; - Prevenir e detetar situações de uso indevido da internet. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição de trabalhos sobre segurança na internet pelos alunos de TIC; - Dinamização de atividades no âmbito das diferentes áreas curriculares relacionadas com a utilização de equipamentos tecnológicos; - Debates sobre a segurança na internet. 	2.º e 3.º ciclos	Prof. de T.I.C.	22 a 26 de outubro

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiado pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

4.7. CULTURA DE SEGURANÇA

Áreas	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Professor responsável	Calendarização
Segurança Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar, por todos os elementos da comunidade escolar, os dispositivos internos de segurança; - Prevenir e erradicar a ocorrência de comportamentos de risco e ou de ilícitos nas escolas e nas áreas envolventes; - Fomentar o civismo e a cidadania, contribuindo deste modo para a afirmação da comunidade escolar enquanto espaço privilegiado de integração e socialização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação / informação da comunidade escolar no âmbito da Segurança Escolar e da HST ; - Controlo / avaliação de riscos (identificação de perigos e situações perigosas); - Valoração dos riscos; - Implementação das medidas de autoproteção: <ul style="list-style-type: none"> • registos de segurança; • procedimentos de prevenção; • ações de sensibilização e formação; • simulacros. - Operacionalização do plano de manutenção e prevenção: <ul style="list-style-type: none"> • divulgação da política de HST junto dos colaboradores; • vistorias internas dos diferentes setores, equipamentos e dispositivos; • registo de ocorrências detetadas e encaminhamento para intervenção; • manutenção e conservação de equipamentos. 	Comunidade Escolar	Delegado à Segurança Docentes responsáveis pelas instalações específicas	Setembro / outubro Semanalmente Uma vez por período Semanalmente/mensalmente
Segurança de Pessoas e Bens	<ul style="list-style-type: none"> - Promover proficiências conducentes à identificação de comportamentos/situações de risco e à adoção de atitudes de prevenção; - Desenvolver comportamentos e atitudes que garantam o respeito pela integridade de pessoas e bens; - Contribuir para desenvolver um comportamento coletivo de segurança, nomeadamente na utilização dos diferentes tipos de equipamentos e espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> - Abordagem da área temática através da realização da sessão informativa sobre “Planos de Prevenção, Emergência e Evacuação”. 		Delegado à Segurança Conselho de Turma	Setembro

4.8. LIGAÇÃO À FAMÍLIA, AO MEIO E AO MUNDO

Designação da atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Dinamizadores	Calendarização
“Aprender para o Sucesso – Descobrir, Intervir e Partilhar!”	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a integração e interação de alunos, encarregados de educação e famílias na comunidade educativa; - Divulgar a missão e visão do Colégio, dando a conhecer os seus documentos de referência (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades); - Valorizar o mérito académico dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Receção/integração dos alunos do 2.º e 3.º ciclos e respetivos encarregados de educação/famílias na comunidade educativa; - Entrega de diplomas aos alunos integrados nos Quadros de Honra e de Excelência do Colégio. 	Comunidade Educativa	Equipa de Abertura do Ano Letivo	14 de setembro
Halloween	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar os conhecimentos histórico-culturais sobre os países que falam oficialmente o Inglês; - Vivenciar e conhecer através de atividades lúdicas a origem da tradição do <i>Halloween</i>; - Desenvolver a criatividade, o espírito crítico e o respeito por todas as culturas, tradições e religiões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição temática de contextualização linguística e cultural da tradição; - Concurso de decoração de abóboras; - Baile de Halloween. 		Departamento de Línguas	31 de outubro
S. Martinho	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a lenda de S. Martinho e o cariz popular desta festividade; - Preservar, valorizar e dar continuidade às tradições populares; - Aprofundar o conhecimento e o apreço pelos valores da cultura portuguesa; - Contextualizar aprendizagens no âmbito de atividades artísticas, musicais e linguísticas; - Criar momentos de partilha e de convívio salutar na comunidade educativa. 	Celebração do dia de S. Martinho através de: <ul style="list-style-type: none"> • magusto escolar; • concursos de decoração de mesas e de quadras populares; • animação musical; • lanche partilhado. 		Diretores de Turma	9 de novembro
“Colégio aberto à comunidade: partilhar saberes!”	<ul style="list-style-type: none"> - Aproximar cada vez mais a comunidade envolvente da Instituição, divulgando um pouco do trabalho desenvolvido; - Envolver os encarregados de educação/famílias no processo de ensino e de aprendizagem dos alunos; - Dar a conhecer o trabalho desenvolvido no Colégio, no âmbito do Projeto Educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - “Colégio aberto à comunidade”: <ul style="list-style-type: none"> • aulas abertas aos encarregados de educação/famílias; • exposições temáticas. 		Docentes de Artes e Expressões	28 de janeiro a 1 de fevereiro

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiado pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

Semana da Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o hábito e o prazer da leitura; - Participar em momentos de reflexão em torno de textos e de autores nacionais e internacionais; - Promover a leitura, assumindo-a com fator de desenvolvimento individual e de grupo. - Contactar diretamente com autores portugueses e com obras literárias de géneros diversificados 	<ul style="list-style-type: none"> - Feira do livro e encontro com um escritor; - Atividades de leitura e escrita; - Sessões de partilha de leituras com encarregados de educação; - Atividades diversas para as escolas do 1.º CEB; - Exposição de trabalhos. 		Docentes do Departamento Curricular de Línguas	Março
Dia Mundial da Criança – “Vamos aprender a aceitar a diferença”	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos lúdicos de aprendizagens contextualizadas, permitindo a interação com as escolas do meio; - Proporcionar momentos de aprendizagem e de interação; - Acolher as crianças das escolas do meio envolvente na comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de ateliês temáticos de índole lúdica, desportiva e cultural. 	Alunos e docentes do 1.º CEB Alunos do 2.º e 3.º ciclos	Docentes do Departamento de Ciências Sociais e Humanas	31 de maio
Encerramento do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio e articulação entre toda a comunidade educativa; - Assinalar o final de um ano letivo, de uma forma lúdica e enriquecedora; - Estreitar os laços de amizade entre alunos, famílias e Colégio. 	<p>Convívio de encerramento do ano letivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caminhada solidária; - Limpeza de uma praia - Piquenique. 	Comunidade escolar e encarregados de educação/famílias	Docentes do Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais	15 de junho

4.9. FORMAÇÃO CONTÍNUA E MELHORIA DO DESEMPENHO PROFISSIONAL**4.9.1. Pessoal Docente****Formação Externa**

Designação da ação	Objetivos	Entidade Formadora/ Formadores	Professores destinatários	Calendarização/ Duração
Projeto Educativo Municipal – Leiria Concelho Educador 2018/2021	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o sucesso escolar - Contribuir para a qualidade da educação e formação ao longo da vida, valorizando a cultura, a inclusão, a cooperação, a criatividade e o empreendedorismo, em prol do desenvolvimento do concelho - Promover a identidade local e formação de públicos de cultura 	Câmara Municipal de Leiria	Coordenadores de Dep. Diretores de Turma	7 de setembro
IX Fórum da Educação - Flexibilidade Curricular/ Educação para o Futuro	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o conhecimento de novas correntes pedagógicas e educacionais com vista à adoção de uma prática docente mais ajustada à realidade escolar; - Contribuir para o enriquecimento profissional de todos os docentes através de sessões de reflexão e partilha - Promover as boas práticas pedagógicas ao nível do concelho de Leiria 	Câmara Municipal de Leiria	Todos os docentes	11 de setembro
Aplicações pedagógicas das tecnologias Arduino	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver Kits de aprendizagem <i>Arduino</i>, destinados a contextos de aprendizagem STEAM; - Desenvolver metodologias para potenciar funcionalidades em rede na elaboração de materiais de apoio aos processos de ensino/aprendizagem; - Promover o trabalho colaborativo e a partilha de experiências e materiais entre professores participantes. 	Centro de Competências entre Mar e Serra	Ana Rita Ramos Estefânia Pereira Marinela Fazendeiro	A definir
Colocação da Voz e Postura	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os formandos a tirarem o melhor partido da sua voz através do aumento da consciência corporal e de um correto tónus nos principais grupos musculares envolvidos na manutenção de uma postura adequada; - Desenvolver a perceção auditiva, na capacidade de identificação de características vocais de interesse e na reprodução de alguns dos modelos apresentados; - Fortalecer competências de técnica vocal, centradas na respiração, colocação vocal, ressonância, fonação, articulação verbal, expressividade e resistência vocal, entre outros. 	Formadora a definir	Todos os docentes	A definir
A folha de cálculo e a prática docente	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer procedimentos básicos no trabalho com Folhas de Cálculo. - Identificar situações em que a utilização de Folhas de Cálculo seja mais adequada à resolução de problemas. - Compreender a estrutura das Folhas de Cálculo e os princípios de funcionamento. - Aplicar comandos e funções básicos. 	CCEMS	Todos os docentes	A definir

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiado pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar diferentes efeitos gráficos na elaboração de tabelas. - Compreender a aplicação de fórmulas e funções - Compreender a importância da aplicação de medidas estatísticas na avaliação. - Elaborar diferentes tipos de gráficos. - Elaborar Folhas de Cálculo a aplicar a trabalhos de docentes. - Criar material didático em Folhas de Cálculo. - Combinar a utilização das Folhas de Cálculo com outros programas, na elaboração de material pedagógico didático. - Desenvolver projetos individuais de trabalho ligados ao desempenho docente. 			
Aplicações pedagógicas dos recursos educativos digitais	<ul style="list-style-type: none"> -Potenciar os benefícios das TIC nos processos de renovação dos contextos de aprendizagem; -Integrar os recursos digitais nos vários contextos de aprendizagem; -Desenvolver metodologias para potenciar as funcionalidades em rede na elaboração de materiais de apoio aos processos de ensino/aprendizagem; -Promover a adesão das Escolas a projetos nacionais e internacionais no âmbito da utilização educativa dos recursos educativos digitais; -Promover o interesse e a participação ativa dos alunos na construção do seu próprio conhecimento; -Promover o trabalho colaborativo e a partilha de experiências e materiais entre os professores participantes; -Promover abordagens interdisciplinares dos processos de construção do conhecimento. 	CCEMS	Todos os docentes	A definir

Formação Interna

Designação da ação	Objetivos	Formadores	Calendarização/ Duração
“Plano de Emergência e de Evacuação”	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer a política e a estratégia de segurança escolar/SHST e organização de emergência; - Dar a conhecer as características técnicas e regras de segurança a ter em conta aquando da utilização de equipamentos; - Adotar comportamentos seguros nos diferentes contextos do dia a dia. 	Eneida Monteiro	Setembro
Gestão de conflitos na sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a qualidade da convivência escolar dentro e fora da sala de aula e o bem-estar relacional entre os docentes e restantes elementos da comunidade educativa; - Dotar os professores de conhecimentos teóricos e competências práticas facilitadoras de intervenções mais eficazes ao nível das situações de conflito e de indisciplina; - Compreender e implementar técnicas comunicacionais básicas que potenciem uma boa gestão da sala de aula e manutenção da disciplina. 	Psicóloga Escolar	Outubro

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiado pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

4.9.2. Pessoal Não Docente**Formação Interna**

Designação da ação	Objetivos	Formadores	Calendarização/ Duração
“Plano de Emergência e de Evacuação”	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer a política e a estratégia de segurança escolar/SHST e organização de emergência; - Dar a conhecer as características técnicas e regras de segurança a ter em conta aquando da utilização de equipamentos; - Adotar comportamentos seguros nos diferentes contextos do dia a dia. 	Eneida Monteiro	Setembro

Formação Externa

Designação da ação	Objetivos	Entidade Formadora / Formadores	Calendarização/ Duração
“Comportamento assertivo em situações de reclamação e conflito”	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e distinguir os elementos básicos do processo comunicacional. - Conhecer fatores determinantes para a eficácia no processo de comunicação. - Identificar e desenvolver estilos de comportamento assertivo. 	Acilis	A definir
Ação estratégica do pessoal não docente na promoção do sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o conhecimento acerca de possíveis ações estratégicas do pessoal não docente na promoção do sucesso escolar - identificar diferentes estratégias de promoção do sucesso escolar - Explorar diferentes tipos de ações estratégicas na promoção do sucesso escolar 	CFAE	A definir

4.10. LIDERANÇA E CULTURA INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO

A implementação de uma política de liderança é fundamental para uma eficaz operacionalização do Projeto Educativo do Colégio. Todos os intervenientes neste processo de gestão se assumem como modelos de uma cultura de qualidade e implementam estratégias de planeamento, acompanhamento, supervisão, monitorização e avaliação regular e sistemática dos processos.

Com o objetivo de garantir a melhoria da ação educativa, os diferentes intervenientes desenvolvem uma cultura interna de autoavaliação, de forma ativa e partilhada, de maneira a implementar uma política de liderança eficaz.

Ações (sem prejuízo das demais ações previstas nos normativos legais)	Calendarização
<p>Direção Pedagógica/Conselho Pedagógico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • elaboração e aprovação do Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades/Plano de Ação e o Regulamento Interno; • orientação, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do Projeto Educativo e do Plano de Atividades e demais projetos pedagógicos; • elaboração do plano de formação de pessoal docente e não docente e acompanhamento/avaliação da sua operacionalização; • acompanhamento e avaliação dos planos de ação das estruturas educativas com vista à melhoria do processo educativo; • supervisão, acompanhamento e monitorização dos processos de ensino e de aprendizagem; • verificação do cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis; • (...) <p>Coordenadores de Conselhos de Docentes por Área Disciplinar e das Estruturas Educativas Complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • representação do conselho nas reuniões de Conselho Pedagógico / Assembleia Pedagógica; • conceção do respetivo plano de ação tendo por base a missão, a visão, os princípios e valores, as políticas e as metas consignadas no Projeto Educativo; • acompanhamento e avaliação das ações e atividades constantes do respetivo plano de ação de forma a garantir a concretização do Plano Anual e do Projeto Educativo, visando a construção de uma escola aberta ao meio e à comunidade e o estabelecimento de parcerias; • apresentação ao Conselho Pedagógico de propostas de critérios gerais e específicos nos domínios da informação e da orientação escolar e vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos; • adoção de metodologias específicas destinadas ao desenvolvimento dos planos de estudo e das componentes de âmbito local do currículo, promovendo a inter e a transdisciplinaridade, de forma articulada com outras estruturas de orientação educativa e serviços especializados do Colégio; • análise dos processos de ensino e de aprendizagem e dos resultados obtidos pelos alunos por forma a reajustar as medidas pedagógicas; • coordenação de procedimentos e de formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e da avaliação das aprendizagens; 	<p style="text-align: center;">Ao longo do ano letivo</p>

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiado pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

<ul style="list-style-type: none"> • desenvolvimento do processo de avaliação dos alunos, tanto a nível interno como externo, em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis; • adoção de uma conduta assertiva ao nível do relacionamento interpessoal, da cooperação e colaboração entre pares; • desempenho das suas funções com zelo e ética profissional, responsabilizando-se pela correção e veracidade dos trabalhos efetuados; • emissão de parecer sobre o desempenho docente (periódica e individualmente), no âmbito do desenvolvimento do plano de ação; • intervenção no processo de avaliação de desempenho docente de acordo com o previsto na lei; • apresentação, no final de cada ano, do relatório de balanço do desenvolvimento do plano de ação (identificando os pontos fortes e as oportunidades de melhoria). • (...) <p>Coordenador do Conselho de Diretores de Turma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • coordenação e desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem (consubstanciado nos Planos de Turma) pautados pela qualidade, rigor e exigência, dando cumprimento às linhas orientadoras do Projeto Educativo e aos dispositivos legais aplicáveis por forma a promover o sucesso educativo de todos os alunos; • apresentar ao Conselho Pedagógico / Assembleia Pedagógica propostas no âmbito da articulação e diversificação curricular; • análise da oportunidade de adoção de medidas de gestão flexível dos currículos e de outras medidas destinadas a melhorar as aprendizagens e a prevenir a exclusão; • apresentação ao Conselho Pedagógico / Assembleia Pedagógica de propostas curriculares diversificadas de diferenciação pedagógica, em função de grupos de alunos, garantindo a igualdade de oportunidades nos processos de ensino e de aprendizagem; • coordenação dos procedimentos e formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e de avaliação das aprendizagens; • orientação da conceção do plano de ação tendo por base a missão, a visão, os princípios, os valores, a política, a estratégia e as metas consignadas no Projeto Educativo, submetendo-o à aprovação do Conselho Pedagógico / Assembleia Pedagógica no início do ano letivo; • supervisionar regularmente a implementação do plano de ação, apresentando os resultados ao Conselho Pedagógico / Assembleia Pedagógica; • coordenação dos projetos interdisciplinares das turmas; • (...) <p>Coordenador da Equipa Multidisciplinar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • identificação dos elementos variáveis que integram a equipa multidisciplinar; • organização das reuniões da equipa (convocatória dos membros da equipa e coordenação dos trabalhos); • adoção dos procedimentos necessários de modo a garantir a participação dos pais ou encarregados de educação no trabalho desenvolvido pela equipa. <p>Diretores de Turma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • coordenação da elaboração, operacionalização, avaliação e reajustamento do Plano de Turma; 	<p>Ao longo do ano letivo</p>
---	-------------------------------

<ul style="list-style-type: none">• coordenação do trabalho desenvolvido pelo Conselho de Turma no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem;• monitorização do planeamento e da gestão de conteúdos ao nível das diferentes disciplinas;• elaboração de propostas curriculares diversificadas de diferenciação pedagógica em função da especificidade dos grupos de alunos, garantindo a igualdade de oportunidades;• dinamização e coordenação da realização dos projetos interdisciplinares da turma;• cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis no relativo aos processos de ensino e de avaliação dos alunos;• (...) <p>Docentes:</p> <ul style="list-style-type: none">• adaptação do seu estilo de liderança às diferentes características dos colaboradores, favorecendo a sua autonomia progressiva;• adoção de uma atitude exemplar de comportamento profissional para a equipa;• promoção de processos, atividades e estilos de atuação coerentes com a visão do Projeto Educativo;• desenvolvimento dos processos de gestão e de liderança que lhe estão confiados, em articulação com a Direção, o Conselho Pedagógico/Assembleia Pedagógica e os colaboradores, através da utilização eficaz e oportuna dos canais de comunicação existentes;• implementação de mecanismos formais de avaliação dos processos de gestão que lhe estão confiados;• implementação de ações de melhoria resultantes dos processos formais de avaliação de todo o processo de gestão;• (...)	
--	--

5. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

O **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)**, enquanto estrutura de apoio especializada disponibilizada pelo Colégio, avalia, elabora e aplica estratégias diversificadas mediante a articulação de vários intervenientes.

O Técnico do Serviço de Psicologia e Orientação assume um papel de extrema importância no que diz respeito ao acompanhamento de alunos, famílias e professores, intervindo sempre que a situação de aprendizagem assim o exija.

Designação da atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Dinamizadores	Calendarização
Acompanhamento psicopedagógico / Programa de Orientação Vocacional	<ul style="list-style-type: none"> - Proceder à avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento, com dificuldades de aprendizagem e com dificuldades socio emocionais; - Aplicar estratégias de intervenção adequadas, no âmbito do acompanhamento psicopedagógico e sociofamiliar. - Intervir a nível psicológico e psicopedagógico, na observação, orientação e apoio dos alunos, promovendo a cooperação de professores, pais e encarregados de educação, em articulação com os recursos da comunidade; - Desenvolver competências que permitam uma escolha vocacional consciente e adequada 	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento e acompanhamento individual ou em grupo de alunos e encarregados de educação; - Reuniões com os Diretores de Turma e Conselhos de Turma; - Avaliação/ apoio psicológica e psicopedagógica; - Orientação Vocacional - Colaboração com a Equipa Multidisciplinar 	Alunos em acompanhamento	Técnica do Serviço de Psicologia e Orientação	Ao longo do ano letivo
Formação	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o processo de adaptação e motivação dos alunos para os desafios inerentes ao novo ciclo; - Facilitar a compreensão da importância do acompanhamento familiar no sucesso escolar do aluno; - Desenvolver competências socio emocionas de relacionamento interpessoal; - Apresentar estratégias de organização e métodos de estudo e reduzir a ansiedade nos momentos avaliativos. 	- Sessão informativa: “Nova escola, novo mundo”.	Alunos do 5.º ano.		15 a 19 de outubro
		- Sessão informativa: “Participar no sucesso escolar dos filhos”.	Enc. de Educação do 5.º ano.		15 a 19 de outubro
		- Sessão informativa: “Aprender para ser”.	Alunos do 6.º ano.		1.º Período
		- Sessão informativa: “Ansiedade face aos testes – estratégias para o sucesso”.	Alunos do 7.º e 8.º anos.		2.º Período

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiada pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

6. PARCERIAS

Para além das parcerias estabelecidas ao nível dos Projetos Interdisciplinares de cada turma, os projetos/ações definidos contam com a participação dos seguintes parceiros:

- Águas do Centro Litoral (Programa Eco-Escolas)
- Associação Bandeira Azul da Europa (Programa Eco-Escolas)
- Câmara Municipal de Leiria (Programa Eco-Escolas, “Like Saúde”)
- Escolas do 1.º CEB da zona envolvente do Colégio (Dia Mundial da Criança, Semana da Leitura, ...)
- Escola Segura (Projeto Viver+Saúde)
- Galp Energia (Programa Eco-Escolas)
- Juntas de Freguesia de Milagres, de Regueira de Pontes e de Bidoeira de Cima
- Liga Portuguesa Contra o Cancro (Projeto Viver+Saúde)
- Museu da Imagem e Movimento
- Paróquia de Milagres (“A Magia do Natal”)
- Plano Nacional de Leitura (Concursos Literários, Semana da Leitura)
- Quercus (Programa Eco-Escolas)
- Sociedade Portuguesa de Matemática (Olimpíadas da Matemática)
- Valorlis (Programa Eco-Escolas)
- (...)

7. RECURSOS

Humanos

- Pessoal Docente
- Pessoal Não Docente
- Pessoal Técnico Especializado
- Outros Colaboradores

Físicos

- 20 salas de aula (incluindo salas normais e salas específicas, laboratórios de Ciências Naturais e Físico-Química)
- Centro de Recursos, composto pela Biblioteca, Sala de Estudo e Ludo-Videoteca
- Instalações desportivas (pavilhão desportivo e campos desportivos exteriores)
- Recreios e espaços verdes envolventes

8. DIVULGAÇÃO

A divulgação do Plano de Ação e da sua operacionalização é efetuada através do(a):

- Site do Colégio
- Página do Facebook do Colégio

Estabelecimento de ensino integrado na rede pública. Financiado pelo Ministério da Educação ao abrigo de Contrato de Associação.

9. AVALIAÇÃO

A avaliação de cada ação prevista neste Plano é efetuada de forma **contínua e sistemática** e participada por todos os intervenientes e parceiros. Cabe ao docente responsável pela atividade analisar, num primeiro momento, o contributo da atividade ao nível das aprendizagens efetuadas pelos alunos para, de seguida, em sede de reunião de Departamento Curricular, se proceder à análise do grau de consecução pretendido e, se necessário, reajustar procedimentos em função das oportunidades de melhoria identificadas.

Periodicamente, em sede de Conselho / Assembleia Pedagógico (a), é efetuada uma avaliação intermédia das ações desenvolvidas participada por todos os elementos (Direção Pedagógica, Coordenadores das Estruturas Educativas, representante dos Encarregados de Educação, Técnica do Serviço de Psicologia e Orientação). Dessa avaliação, decorrem, igualmente, eventuais reajustamentos, de modo a dar cumprimento às metas traçadas.

No final do ano letivo, procede-se à avaliação final, através da análise documental / recolha de evidências, do estudo do grau de desempenho dos diferentes intervenientes, da análise da eficiência dos processos de suporte e tratamento de dados, da elaboração de gráficos e tabelas de apoio à informação apresentada, bem como da análise do grau de consecução das metas definidas em cada uma das áreas prioritárias, de maneira a identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria. Os resultados desta avaliação são divulgados junto da comunidade educativa e são tidos em conta na definição das ações a realizar no ano letivo seguinte.

10. NOTA FINAL

O presente Plano de Ação, definido em função dos pontos fortes e das oportunidades de melhoria identificados aquando da avaliação do Plano de Ação realizada no final do ano letivo anterior, assume-se como uma resposta às prioridades identificadas no âmbito das diferentes áreas prioritárias, com o objetivo de capacitar os alunos de competências essenciais para o exercício de uma cidadania ativa e informada.

As ações e projetos definidos para o ano letivo 2018/2019 perspetivam proporcionar, a cada aluno o desenvolvimento de um processo educativo pautado pelo rigor científico e pedagógico, em parceria com as famílias, a comunidade e os parceiros educativos que lhe permitem atingir as aprendizagens essenciais.

À semelhança dos anos letivos transatos, a execução eficaz deste plano conta com o envolvimento e participação ativa de todos os intervenientes no processo educativo, ao nível do planeamento, da implementação e da avaliação das diferentes atividades e projetos. Torna-se, ainda, premente referir que uma articulação eficaz entre as diferentes estruturas educativas e o estabelecimento de parcerias ativas e significativas com entidades do meio são um importante contributo para, numa escola inclusiva, os alunos alcançarem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Equipa responsável pela elaboração do PAAE:

- Ana Rita Ramos
- Ana Luísa Guardado
- Cláudia Anastácio

Aprovado por unanimidade em reunião de Conselho Pedagógico de 03/10/2018

A Presidente do Conselho Pedagógico,
COLEGIO SENHOR DOS MILAGRES, LDA.
Rua Santa Nº 623, 008 092
Rua Senhor dos Milagres - Telef. 544 851600
2400 MILAGRES - LEIRIA
(Maria Teresa Sintra)